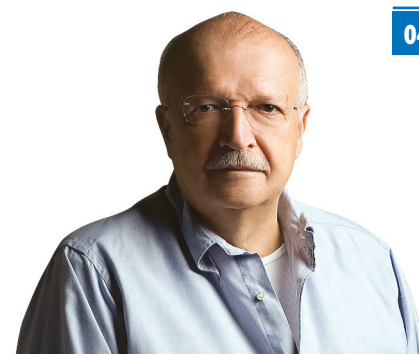


NOVO JORNAL



04 RODA VIVA

ANTES DA
DESFILEÇÃO,
ARRUDA TENTOU
ÚLTIMA CARTADA
JUNTO A JOSÉ
AGRIPINO PARA
NÃO SER EXPULSO
DO DEM



ALAN MARQUES/FOLHAPRESS

05 BRASIL

Palhaçada ou "fuleragem"?

Palhaços reunidos num seminário em Brasília criticaram a comparação do episódio Arruda com "palhaçada". Para Plim-Plim, denúncias deveriam ser tratadas como "fuleragem".

CIDADES 10

Rir para não chorar

Para marcar o Dia do Palhaço, artistas promoveram manifestação ontem no Centro de Natal em que reclamaram das taxas cobradas pela prefeitura para se apresentarem.



HUMBERTO SALES/NU

03 POLÍTICA

Wilma quer espantar clima de fim de festa

A pouco mais de três meses de deixar o cargo, governadora reuniu os secretários para cobrar conclusão de pelo menos 50 obras até abril.



ARGEMIRO LIMA/NU

10 CIDADES

Embora o novo boletim divulgado pela Saúde confirme apenas mais um caso de gripe suína no RN - ampliando para 80 -, número de suspeitas aumentou 10% em três dias.

03 POLÍTICA

RENATO ARAÚJO/ABR



A um dia do prazo fixado pelo partido para decidir sua provável expulsão, o governador do DF, José Roberto Arruda, pediu sua desfiliação do DEM. Desta forma ele abriu mão de tentar disputar a reeleição.

08 ECONOMIA

Vento a favor do marketing

Investidores suspeitam que o leilão de energia eólica do dia 14 será usado como peça de marketing pelo governo Lula, em Copenhague.

09 CIDADES

Samir ainda está na UTI

Marceneiro vítima de descarga elétrica em camarote do Carnatal continua na UTI e neurocirurgião acredita que ele sofrerá sequelas.

12 MIDWAY MALL



A melhor versão Oscar Freire de Natal, no estilo indoor, está no Midway Mall. No terceiro andar, ficam as lojas mais luxuosas do shopping.

TÚLIO RATTO

PEQUENO ATRASO

LAVOISIER
MAIACIDADÃO
NATALENSE......26 ANOS
DEPOIS

Túlio Ratto

15 ESPORTES



Os craques Wallyson e Souza repetem amanhã a mesma "pelada" solidária que organizaram em 2008, reunindo amigos jogadores e ex- atletas.

| BAHIA | Incêndio supostamente criminoso atinge Parque Nacional do Descobrimento

Fogo destrói 200ha de mata atlântica

FOLHAPRESS - UM incêndio supostamente criminoso já destruiu mais de 200 hectares do Parque Nacional do Descobrimento, no sul da Bahia. O parque é a maior área de preservação de mata atlântica do Estado, com 21 mil hectares (cada hectare equivale a um campo de futebol).

A polícia afirma que o incêndio pode ter sido causado por uma fogueira de caçadores, cuja atividade é comum, porém proibida no parque. Foram encontrados cachorros e cigarros onde a queimada teve início na última segunda-feira.

Segundo a chefe do parque, Maria Carolina Portes, os ventos fortes do litoral e o tempo seco dificultam o combate aos dois grandes focos de incêndio identificados até agora. Mais de 70 pessoas, entre brigadistas do parque, voluntários de empresas de celulose e bombeiros, estão no local.

“Estamos falando de uma reserva de mata atlântica nativa. A destruição de um hectare já deve ser considerada de extrema gra-

vidade”, afirmou Denilson Oliveira, do Prevfogo, sistema de prevenção e combate a incêndios florestais do Ibama.

A equipe conta com dois tratores de esteira, que ajudam a combater o fogo, que continua sem controle. De acordo com a previsão do tempo, deve chover a partir da próxima segunda.

A área atingida estava em recuperação de uma queimada ocorrida em 2001, quando foi destruído mais de 10% do parque, tombado pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) como patrimônio natural.

O local é também alvo de disputas entre a Funai (Fundação Nacional do Índio) e índios pataxós, expulsos do local após a criação do parque. Eles reivindicam a demarcação de terras.

Criada em 1999 durante as comemorações dos 500 anos de descobrimento do Brasil, a reserva conta com espécies da fauna e da flora ameaçadas de extinção, como a harpia, a onça-pintada e o pau-brasil.



Tempo seco dificulta o combate aos dois grandes focos de queimada

| COPA 2014 |

Operação de aeroportos está saturada

Folhapress - Nove dos 15 aeroportos situados nas cidades-sede da Copa de 2014 têm mais aviões no solo do que posições de estacionamento no pátio no horário de pico. Os dados constam de um estudo feito por Elton Fernandes, da Coppe/UFRJ e presidente da Sociedade Brasileira de Pesquisa em Transporte Aéreo, com apoio do Snea (sindicato das empresas aéreas).

O pesquisador analisou o número de voos autorizados nos cinco minutos mais críticos de cada aeroporto nas sextas-feiras de outubro. O problema foi maior em Guarulhos, Congonhas e Brasília, que tinham, respectivamente, 12, dez e nove aeronaves a mais do que posições para estacionamento.

Para o diretor técnico do

Snea, comandante Ronaldo Jenkins, isso pode travar o desenvolvimento do mercado aéreo nacional, que, até novembro, cresceu 15,6% sobre igual período de 2008. No último mês, a expansão chega a 38,4%.

Ele teme que, com os pátios dos aeroportos perto da capacidade máxima, a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) deixe de autorizar novos voos nos horários de maior demanda.

A Anac afirmou que, sempre que recebe um pedido de autorização de novo voo, requisita parecer técnico à Infraero (estatal que administra os aeroportos) sobre a capacidade da pista, do pátio e do terminal no horário solicitado. A Aeronáutica também é consultada sobre o tráfego aéreo.



Pesquisa envolveu 15 aeroportos, entre eles, o Augusto Severo

A assessoria de imprensa da Anac disse ainda que, nos aeroportos de Congonhas e de Guarulhos, já há restrição a novos voos. Segundo a agência, em Brasília e Porto Alegre,

a aprovação dos pedidos para os horários de pico também é “difícil”.

A Infraero não se manifestou sobre o assunto até o início da noite de ontem.

| MARANHÃO |

Lula defende ‘pragmatismo político’

Folhapress - No momento em que correntes do PT se digladiam em alguns estados diante da resistência de alas do partido à aliança nacional com o PMDB e seu impacto regional, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou sua passagem ontem pelo Maranhão, reduto dos Sarney, para reiterar a importância do pacto com os peemedebistas e pregou a necessidade de pragmatismo político.

“Tem que conversar com quem tem voto. Não se trata de ter amigos ou não ter amigos. Não se trata de ter afinidade ideológica ou não ter afinidade ideológica. Se trata do pragmatismo da governança”, disse em entrevista às rádios Mirante (do grupo Sarney) e Educativa. Lula se referia à necessidade de alianças para ter maioria no Congresso.

Mais tarde, na cerimônia de assinatura de convênios do programa Minha Casa, Minha Vida,

Lula enalteceu seu próprio pragmatismo: “Eu não quero saber se o prefeito João Castelo [de São Luís] é do PSDB, se é do PFL... Eu quero saber é se o povo tá na merda e eu quero tirar o povo da merda em que ele se encontra”. Diante de risos e aplausos, Lula disse que “comentaristas” da imprensa iriam repreendê-lo por ter dito um “palavrão”.

Lula afirmou “que o PMDB tem todo o direito de exigir a vice” numa chapa liderada por Dilma Rousseff (PT) e sugeriu que o partido, em março, prepare uma lista tríplice e apresente à ministra da Casa Civil para que ela escolha um nome. “Você não pode empurrar para ela alguém que não tenha afinidade com ela, porque aí será a discórdia total.” Ele prometeu não interferir na escolha.

Dilma fez parte da comitiva e discursou em todos os eventos, reiterando o tom plebiscitário

que Lula quer levar à campanha, comparando sua gestão com a de FHC, a quem chamou ontem de “gente da fina flor”.

Ainda sobre a política de alianças, Lula criticou a resistência do PT local a uma união com o PMDB do clã Sarney: “O PT já tem uma história no Maranhão. O PT não tem que inventar mais nada. Quem quer fazer política com o pé no chão, que faça. Quem quiser ficar na estratosfera, que fique”.

“Eu quero tirar o povo da merda em que ele se encontra”

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

| FÓRMULA 1 |

Ayrton Senna é eleito o melhor

Folhapress - O brasileiro Ayrton Senna, que morreu após sofrer um acidente durante o GP de San Marino de 1994, venceu uma eleição entre pilotos e ex-pilotos da F-1 e foi escolhido o maior nome da história da categoria.

No total, 217 pilotos que passaram pela categoria participaram da pesquisa, que foi publicada na edição de ontem da revista inglesa “Autosport”.

Campeão da F-1 em 1988, 1990 e 1991, Senna ficou à frente do alemão Michael Schumacher, dono de sete títulos, que foi o segundo mais votado. O argentino Juan Manuel Fangio, vencedor de cinco temporadas, foi o terceiro.

Outros dois brasileiros aparecem na lista dos 40 primeiros divulgada pela revista: Emerson Fittipaldi, campeão em 1972 e 1974, foi o 12º, enquanto o tricampeão Nelson Piquet foi o 13º.

| JARDIM PLANALTO |

Traficante é preso com 5,8kg de maconha

Os agentes da Delegacia Especializada em Narcóticos (Denarc) prenderam na manhã de ontem o traficante Odelson da Silva Lira, 28, conhecido como “Pé de Pano”, e Weldison Lopes de Miranda, 21. A dupla era monitorada pela equipe do delegado Odilon Teodósio e foi presa com 5,8 quilos de maconha no Jardim Planalto, em Parnamirim.

A prisão da dupla foi efetuada, segundo o delegado, por volta da 11h, mas somente foi divulgada à imprensa no fim da tarde pois a equipe da Denarc esperava realizar novas prisões.

Segundo Odilon Teodósio,

Odelson da Silva Lira, o “Pé de Pano”, foi preso como resultado de um trabalho de dois meses de investigação. A droga foi localizada na casa de Weldison Lima.

Os policiais encontraram escondidos na casa os sete tabletes de maconha, um revólver calibre 38 e munição – além de uma balança de precisão utilizada para divisão e preparação da droga para distribuição.

Os dois acusados foram levados para a Especializada, em Brasília Teimosa, e, depois de lavrado o flagrante, encaminhados para o Presídio Provisório Raimundo Nonato Fernandes, na Zona Norte de Natal.

| FLORIANÓPOLIS |

Justiça suspende contrato de R\$ 3,7 mi

Folhapress - A Justiça determinou a “imediata suspensão” do contrato de R\$ 3,7 milhões entre a Prefeitura de Florianópolis (SC) e uma empresa de eventos responsável pela criação e montagem de uma árvore de Natal recém-inaugurada numa área nobre da cidade. A árvore tem aproximadamente 60 metros de altura e estrutura em alumínio.

A liminar também impede qualquer pagamento de prestação de serviço à Palcosul Eventos. A determinação é uma resposta a uma ação popular impetrada pelo vereador João Amin (PP).

A Justiça determinou também o sequestro da conta da em-

presa de R\$ 2,1 milhões já pagos pelo município.

Quarta-feira, o Ministério Público de Santa Catarina também foi à Justiça pedir a suspensão do contrato. Segundo a Promotoria, há irregularidades na dispensa de licitação – por “notória especialização” – porque a Palcosul não é a única empresa a executar o serviço pretendido e apenas intermedeia a locação da estrutura com outras empresas.

A reportagem tentou localizar ontem o procurador do município, Alisson de Souza, mas, segundo uma secretária, ele estava em reunião e só poderia falar hoje.

| RORAIMA |

TSE adia julgamento de governador

Folhapress - O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) adiou ontem o julgamento do recurso do Ministério Público Eleitoral que pede a cassação do mandato do governador de Roraima, José de Anchieta Júnior (PSDB), por abuso de poder político nas eleições de 2006. O julgamento foi remarcado para a próxima quarta-feira.

O presidente do TSE, ministro Carlos Ayres Britto, disse no início da sessão que o adiamento foi em razão da cerimônia de lauração das urnas eleitorais que serão usadas no plebiscito que vai decidir sobre a criação de novo município em Rondônia.

Em junho deste ano, a Procuradoria Geral Eleitoral recomendou a cassação de Anchieta Júnior. O tucano herdou o Estado do governador Ottomar Pinto (PSDB), que morreu em 2007. Ele era vice de Ottomar.

Segundo parecer do vice-procurador-geral eleitoral, Francisco Xavier, enviado ao TSE, os fatos narrados no processo, praticados pelo então candidato a governador Ottomar Pinto, “revelam claro uso da máquina pública em benefício de sua reeleição, caracterizando abuso de poder político e conduta vedada”.

| EQUADOR |

EUA deram apoio a ataque colombiano

Folhapress - O governo do Equador afirmou ontem que agentes da inteligência americana dentro do país ajudaram a planejar o ataque feito por tropas colombianas em 2008 que matou um chefe das Farc em território equatoriano.

O relatório diz que as forças americanas então baseadas na cidade de Manta, na costa do Pacífico, ajudaram as tropas colombianas a acharem e atacarem Raúl Reyes, então o número 2 da guerrilha das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia).

“Informações estratégicas processadas na base de Manta foram fundamentais na detecção e acompanhamento de Raúl Reyes, um alvo prioritário para o governo da Colômbia”, disse o relatório da Comissão da Verdade e Transparência.

O ataque de março de 2008, lançado na região de fronteira no Equador chamada Angostura, provocou uma crise diplomática entre Colômbia e Equador. Os dois países só agora estão restabelecendo as relações diplomáticas.

CRONOGRAMA | A pouco mais de três meses de entregar o cargo ao vice Iberê, governadora cobra secretários para garantir a inauguração de pelo menos 50 obras

Tudo pelo eleitoral



NEY DOUGLAS/NU



“TEM QUE DIZER: SERÁ DIA TAL”

A governadora foi direta na cobrança. Pediu aos auxiliares precisão quanto às datas de inauguração. Exemplo disso foi um trecho da conversa com o secretário de Educação, Ruy Pereira:

Ruy Pereira: “Vamos implantar o Brasil Alfabetizado...”

Wilma de Faria: “Agora não é aquela coisa: ‘nós vamos fazer’. Tem que dizer: ‘será dia tal’”

Ruy Pereira: “Na primeira semana de janeiro, vamos começar um curso de alfabetização para 600 alunos”

Wilma de Faria: “Então eu quero ir para essa aula inaugural”

Luana Ferreira,
do Novo Jornal

FALTANDO APENAS 112 dias para deixar o governo, e prestes a enfrentar uma das eleições mais disputadas para o Senado, Wilma de Faria (PSB) não tem medido esforços para garantir o que em tese seria o seu grande diferencial em 2010: o cronograma de inauguração de obras.

Ontem, ela reuniu todo o secretariado no Centro de Convenções com o objetivo de cobrar o cumprimento das metas.

O temor da cúpula da base governista é que, depois de quase oito anos no poder, o clima de “fim de festa” e a desaceleração comum no período entre o fim do ano e o Carnaval comprometa a execução do programa.

“Esse governo não vai parar em janeiro e recomeçar depois do carnaval. Ninguém vai tirar férias e o governo vai entrar o ano a todo vapor. Todo mundo deve ficar a postos”, advertiu.

A governadora também reclamou da falta de traquejo da equipe no enfrentamento da burocracia administrativa e a consequente lentidão no planejamento e exe-

cução das obras também. “Vamos destravar esse governo. Quando faltar um papel, vamos todos ter vontade de ligar para a pessoa. Vamos desburocratizar”.

Muitas das obras já deveriam estar concluídas, como o Complexo da Abolição e Parque de Santa Luzia, em Mossoró, a estrada de Pipa e 50 escolas de ensino médio.

O cronograma de inaugurações foi dividido em três partes:

Ninguém vai tirar férias e o governo vai entrar o ano a todo vapor. Todo mundo deve ficar a postos”

Wilma de Faria, Governadora

até abril, quando Wilma de Faria se desincompatibiliza do cargo para se candidatar ao Senado; entre abril e junho, em que o vice-governador Iberê Ferreira estará à frente do governo; e entre outubro e dezembro. O Tribunal Superior Eleitoral proíbe inaugurações de junho a outubro em anos eleitorais.

Wilma de Faria espera entregar mais de 50 obras nos próximos 112 dias: serão três inaugurações por semana até 02 de abril, quando o vice-governador Iberê

Ferreira (PSB) assume o cargo.

Entre as obras com previsão de conclusão até abril, estão o Parque da Cidade, em Mossoró, a continuação da Ponte de Todos, o esgotamento sanitário da Redinha Nova e a duplicação da Via Costeira.

Ao todo, 400 obras estão em estágio de planejamento, licenciamento ou execução. Outras ações, como início de cursos e entrega de

diplomas, também serão oficializados em eventos.

O total de investimentos, incluindo recursos do Governo Federal, gira em torno de R\$ 1,5 bilhão.

A ideia é que a equipe concentre esforços para concluir o máximo de obras até junho, já que Iberê Ferreira também será candidato em 2010, só que a reeleição.

Prioridades

Ele vai reunir os secretários em reuniões temáticas depois da

aprovação do Orçamento pela Assembleia Legislativa para definir a lista de obras prioritárias até dezembro de 2010. “São 400 e poucas obras e é preciso que a gente defina o que é possível fazer”.

A ideia é incutir na equipe o sentimento de que, num governo de continuidade, a transição de não deve ser motivo para desacelerar a execução dos projetos. “O governo é um só. Do ponto de vista político, eles são do mesmo partido. Não teremos grandes mudanças, apenas mudanças de estilo”, afirmou Wagner Araújo (Casa Civil).

Depois da reunião, em entrevista aos jornalistas, Iberê Ferreira disse que saberá como desburocratizar o governo. Ele não quis adiantar quais serão as prioridades do seu governo. “Eu tenho o cronograma, mas seria antiético falar sobre isso agora”.

O evento começou às 7h40 e terminou às 11h, antes que muitos dos secretários e representantes da administração indireta pudessem falar. Wilma de Faria seguiu para Recife, onde participou de um encontro entre os governadores do Nordeste. Uma reunião semelhante será marcada antes do dia 24 de dezembro.

CRONOGRAMA DE INAUGURAÇÕES

PRINCIPAIS OBRAS:

- Barragem de Tabatinga
- Centro de Comercialização do Pequeno Produtor - Natal
- Adução Serra de Sant'Ana (3ª etapa)
- Adução do Alto Oeste
- Adução de Currais Novos
- BR 226
- Estrada do Camarão
- Estrada do Melão (1ª etapa)
- Central do Cidadão
 - » Macaíba
 - » Ceará Mirim
 - » Canguaretama
 - » Zona Norte
- CEDUC - Mossoró
- Casas de Cultura
 - » Janduis
 - » Alexandria
 - » Pau dos Ferros
 - » Angicos
 - » João Câmara
- ETE Central - Natal
- Cadeias Públicas
- Eco Postos
 - » Maxaranguape
 - » Macau
- Entrepasto do Mel - Apodi
- Complexo Turístico de Apodi
- Complexo Poliesportivo da Região Oeste

- Complexo Poliesportivo de Assu
- Parque Santa Luzia em Mossoró.
- Cidade da Criança
- Cidade das Ciências
 - » Centros Tecnológicos do agronegócio
 - » Parnamirim
 - » São Gonçalo
- Viaduto do Pró-Transporte
- Centro Cultural da Zona Norte
- Complexo da Abolição
- Campus da UERN Natal
- Hospital de Olhos (Lions)
- Hospital da Polícia
- Hospital de Câncer de Caicó - Liga
- Via Costeira - Natal
- Urbanização da Favela Mor Gouveia
- Aeródromo de Pau dos Ferros
- Aeródromo de Caicó
- Ceasa Mossoró
- Terminal Pesqueiro

DEMORA

Prefeitos aguardam solução da Assembleia Legislativa sobre ICMS

Mais um dia de frustração para os prefeitos que se mobilizaram ontem para ir à Assembleia Legislativa para pedir aos deputados que votem o projeto de lei que modifica os critérios de redistribuição do ICMS.

O projeto que o Governo do Estado prometeu enviar para o legislativo para compensar as perdas dos maiores municípios caso a mudança nos critérios seja aprovada ainda não chegou.

O presidente da Assembleia, deputado Robinson Faria (PMN) havia conversado no início da tarde com o presidente da Federação dos Municípios, Benes Leocádio, que chegou ao Palácio José Augusto com um grupo de prefeitos à espera de um projeto que a Assembleia promete apresentar garantindo o consenso para a votação da proposta.

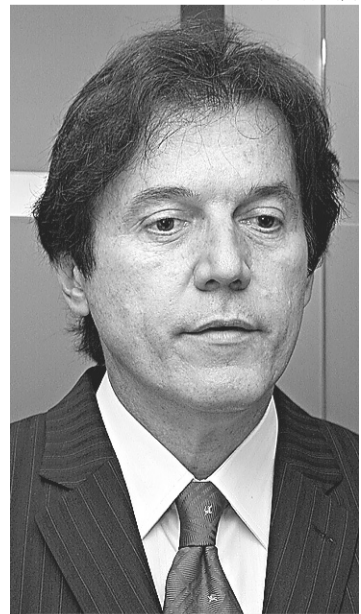
O problema é que essa proposta deverá mexer nos recursos do Governo do Estado para

compensar pelo menos parte das perdas dos maiores municípios. Nesse caso, quem deve reagir é a bancada governista.

Até as 19h, no entanto, o projeto prometido pelo presidente da Casa não havia chegado. Robinson disse que uma assessoria técnica estava terminando de redigi-lo. E até o início da noite os prefeitos continuavam nas galerias da Assembleia esperando uma definição.

A sessão ordinária de ontem foi interrompida para a definição da pauta de votação nas próximas sessões, já que os deputados decidiram realizar sessão hoje, segunda e terça-feira para votar os projetos que estão em tramitação. No dia 15, com a votação do Orçamento do Estado para 2010 a Assembleia entra em recesso e, caso o projeto do ICMS não seja votado até lá, as mudanças propostas não entram em vigor no próximo ano.

A demora numa definição agitou os prefeitos que estavam nas galerias. Alguns, mais exaltados, chegaram a bradar em alta voz que a prefeita de Natal, Mícarla de Sousa, não quer entendimento nenhum, mas apenas jogar o desgaste para a governadora Wilma de Faria, já que agora estaria exigindo como condição para o consenso que o Governo do Estado se comprometa a pagar a diferença não só em relação aos valores nominais deste ano, mas também aos possíveis ganhos de receita com o imposto nos próximos anos. Sem projeto do Governo, sem projeto de consenso da Assembleia até agora, os prefeitos pressionam os deputados para que coloquem em votação até terça-feira a proposta da Femurn, que já passou pela Comissão de Constituição e Justiça. “Se houver um projeto que atenda a todos, melhor, mas se não houver, o que que-



HUMBERTO SALES/NU

Robinson: sessões extraordinárias

remos é que os deputados votem o nosso projeto este ano, quem for contra que vote pela rejeição e quem for favorável vote pela aprovação, mas coloquem em votação”, cobrou Benes Leocádio.

CUSTAS JUDICIAIS

Tribunal e Defensoria disputam recursos

O Tribunal de Justiça e a Defensoria Pública travam uma guerra surda pela destinação de parte dos recursos aferidos com as custas judiciais e os emolumentos cobrados pelos serviços prestados nos cartórios.

O Defensor Público do Estado, Paulo Linhares, havia requerido ao Tribunal de Justiça o repasse de 5% do total arrecadado com as taxas pagas pelos cidadãos quando recorrem à Justiça ou fazem o registro de um imóvel ou ainda têm um título protestado nos cartórios extrajudiciais.

O Tribunal de Justiça, no entanto, negou o repasse dos recursos alegando que a lei 9.155/2008, que destina esses recursos ao Fundo de Manutenção e Aparentamento da Defensoria Pública, é inconstitucional, pois o artigo 98 da Constituição Federal determina que “as custas e emolumentos serão destinados exclusivamente ao custeio dos serviços afetos às atividades específicas da Justiça”.

O argumento do Judiciário é que a Defensoria Pública é um órgão do Poder Executivo, como as taxas são cobradas por serviços prestados pelo Poder Judiciário e pelos serviços de registro não cabe a destinação de qualquer percentual da arrecadação com a cobrança dessa taxa para outro Poder.

O presidente do TJ, desembargador Rafael Godeiro, chegou a preparar um ofício destinado ao Procurador Geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, pedindo que analise apresentar uma medida questionando a constitucionalidade do artigo da Lei que define a destinação de recursos para o Fundo da Defensoria Pública.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

Balão de ensaio

A chapa Iberê-João Maia sumiu do noticiário tão rapidamente como apareceu.

Maia disse que recebeu um convite, mas não deu resposta.

Iberê disse que houve sondagem e não convite.

Resumo da ópera: o lançamento do balão de ensaio mostra que a proposta não atende a nenhuma das partes.

Prêmio da Caern

A assessoria de imprensa da Caern mandou carta tentando desmentir que o Prêmio Quality Brasil não foi comprado, como esta Roda Viva publicou. O e-mail vai publicado na seção de cartas, na página 6.

Última cartada

O governador José Roberto Arruda tentou uma última cartada, na

tarde de quarta-feira, junto ao senador José Agripino. Pediu um encontro na casa dele. Agripino disse que receberia o governador, mas preveniu que a única consequência da conversa seria constrangimento. A decisão estava tomada. Arruda ainda tentou escapar da expulsão pela via judicial. Optou pelo pedido de desfiliação, na manhã de ontem.

O DEM perdeu seu único governador, mas livrou-se dessa mala eleitoral.

Dia do Marinheiro

O comandante do 3º Distrito Naval, almirante Edison Lawrence Mariath Dantas, preside hoje, na Base Naval, a cerimônia cívico-militar pela passagem do Dia do Marinheiro. Entre as personalidades distinguidas, a procuradora Anna Maria Cascudo Barreto será condecorada com a Medalha do Mérito Almirante Tamandaré.

Ainda promessas

Com pouco mais de cem dias de governo, em vez de entregar obras feitas, a governadora Wilma de Farias continua prometendo.

Na diplomação dos participantes do Programa de Qualificação Profissional na área do turismo, prometeu mais vagas no próximo ano.

Prometeu para outro cumprir

A governadora promete entregar 50 obras até abril do próximo ano. Um volume de obras digno de um prefeito de cidade de porte médio.

DIA DA DEMOCRACIA

A Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte em ótima hora realiza hoje o 1º Encontro da Justiça Eleitoral com Jornalistas.

Cria-se uma excepcional oportunidade para que magistrados e comunicadores coloquem os seus pontos, juntamente com representantes da classe política.

Estamos nas vésperas de uma campanha eleitoral, período em que um dos nossos direitos fundamentais vem sendo atingido: a liberdade de expressão.

Em razão de excessos praticados na transição democrática, sobretudo de distribuição de emissoras de rádio e tevê, a nação brasileira sentiu necessidade de estabelecer limites para o uso dessas concessões em prol dos seus donos, quase todos com militância política.

Ocorre que os limites necessários terminaram tendo outras leituras, algumas colocando em risco o espírito do Artigo 5º da Constituição Federal: "É livre a manifestação do pensamento". O Brasil terminou ganhando ao longo dos anos uma leva de censores travestidos de juizes. A interpretação da lei menor termina ameaçando a maior.

Felizmente o atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Carlos Ayres Britto, tem uma posição exemplar sobre esse fato: "Não há liberdade de imprensa pela metade ou sob as tenazes da censura prévia, inclusive procedente do Poder Judiciário".

Como o eleitor pode expurgar os políticos de ficha suja da vida pública, se os mecanismos jurídicos de defesa da sociedade são usados em favor do ilícito?

Democracia e liberdade de imprensa são sinônimos. A imprensa livre não pode ser vista como adversária da Democracia e muito menos do Judiciário. Esse 1º Encontro da Justiça Eleitoral com Jornalistas do RN oferece essa grande oportunidade para que se estabeleça uma convivência pacífica entre magistrados e comunicadores, cada um conhecendo os seus limites e todos unindo esforços no sentido do combate à grande praga que ameaça a Democracia: a corrupção que se entranhou na administração pública e não pode se beneficiar de julgamentos equivocados sem levar em conta o interesse coletivo.

Nada pode justificar a censura prévia. O doloroso atentado praticado nesses tempos de liberdade contra o jornal O Estado de S. Paulo - que tanto nos envergonha - não pode prosperar sob o manto da legislação eleitoral. O melhor remédio contra a corrupção é a transparência. Que ela seja assegurada para o bem de todos.



DLUCA/NI

“ Eu acredito que a a governadora está por trás disso para prejudicar Micarla ”

DO LÍDER DA PREFEITA NA CÂMARA, ENILDO ALVES, SOBRE A REDIVISÃO DOS RECURSOS DO ICMS.

Pobre piotário

Nosso Rio Grande do Norte continua feliz com sua condição de pioneiro e otário. Agora - mais uma vez - o exemplo vem da Petrobras, que deu por concluída a pesquisa que permite a produção do biodiesel a partir da mamona.

Toda a pesquisa foi desenvolvida em Guamaré, e chegou a ser apresentada como alternativa pela perda da refinaria de verdade para os estados de Pernambuco e Ceará.

Mas, nem isso. Nosso Rio Grande do Norte não consegue produzir matéria-prima para justificar a instalação de uma usina de beneficiamento.

Boicote ao novo

Considerado uma das melhores surpresas da administração Micarla de Sousa, o engenheiro Kalazans Bezerra está quase jogando a toalha, cansado de ser sabotado pelo corporativismo da velha administração municipal, que tenta manter o seu poder criando dificuldades.

Para o velho funcionalismo pouco importa que reste ao particular o caminho da clandestinidade, tantas são as dificuldades multiplicadas para quem quer trabalhar dentro da lei.

Mercado de pulgas

Natal ganha a sua própria versão do "Marche aux puces", o popular Mercado de Pulgas.

Hoje tem a abertura do evento, no Nalva Melo Café Salão, preparado para receber todo esse público.

Dossiê de Machado

O jornalista João Batista Machado tem sido um atento pesquisador da nossa história política, preservando fatos e personagens para conhecimento das novas gerações. Hoje ele entrega mais um livro sobre o tema, com lançamento a partir das 10 da manhã, na sede do Tribunal de Contas.

Natal fatiado

A Capitania das Artes firmou dois contratos com o Grupo de Teatro Facetas, Mutretas e Outras Histórias, no valor total de R\$ 100 mil para o projeto do Natal em Natal: 1 - Confecção de Coreografia (R\$ 20.000); 2 - Concepção e Confecção de figurinos (R\$ 80.000).

Reforma agrária

Enquanto o projeto de reforma agrária não se transforma em referência mundial, como o presidente Lula prometeu em dezembro de 2005, a novidade nas terras da saudosa Maísa, em Mossoró, é a criação de um Parque Nacional Complexo Espeleológico da Furna Feia. É uma iniciativa do Centro Nacional de Estudos de Proteção e Manejo de Cavernas.

Vontade popular

Do deputado José Adécio, sobre a eleição de Governador: "Rosalba está preparada para assumir o Governo e nós temos o dever de defender essa candidatura", acrescentando que a sua correligionária do DEM "representa a vontade popular".

Gerenciamento de documentos

A Secretaria de Educação do Governo do Estado firmou contrato, no valor de R\$ 2.902.411,20 com a empresa TCI BPO - Tecnologia, Conhecimento e Informação SA, para a prestação de serviços de gerenciamento eletrônico de documento.

Editorial

Epidemia do crime

Casos como o do empresário Roberto Bezerra são marcantes, porque sintomáticos e representativos. O diretor da Destaque, empresa promotora do Carnatal, ficou pelo menos três horas sob poder de sequestradores, no início da semana, e foi testemunha, embora involuntária, de um assassinato.

Os bandidos utilizaram seu carro, roubado em Candelária, para executar um jovem, em Nova Descoberta. Traumático para o empresário, que acompanhou tudo de dentro do carro, o episódio assusta a todos porque conduz imediatamente à dúvida: o bando já foi preso?

A prática torna-se rotina no Rio Grande do Norte - e os exemplos são quase diários - porque a ação dos bandidos é inversamente proporcional à eficiência da polícia. Os crimes se sucedem porque não são punidos. E a percepção da impunidade estimula o delito.

Impressiona no estado como o delito - feito doença sem cura - chega, se instala, se dissemina sem que as barreiras impeçam e sem que o tratamento chegue a efeito. Aconteceu com as tais "saidinhas" de banco, com o roubo de caixas eletrônicas e com os sequestros-relâmpago, que haviam virado febre, reduziram-se e agora correm o risco de voltar.

Área das mais sensíveis do governo, deste e de qualquer outro, a segurança pública, a despeito de ter investido em setores de inteligência, vem perdendo neste quesito faz algum tempo para a bandagem. Sem dar resposta urgente à ação da bandagem, a polícia só respalda o óbvio: está incapaz de dar ao cidadão a segurança que ele espera.

Para um estado que se jacta da condição de ser um polo turístico, como de fato é, ser seguro, e não somente parecer seguro, é fundamental. Afinal, à beira da alta estação e com as facilidades atuais de comunicação, não dá para jogar o problema para debaixo do tapete.

Como o turista que junta suas economias para passar as férias com a família na paradisíaca Natal se sente ao deparar com exemplos como o vivido pelo empresário Roberto Bezerra, cidadão de excelente trato social, empresário bem sucedido e vitorioso? Evidente que fica de orelha em pé. Se um empresário desse naipe está exposto assim, como estarão os cidadãos anônimos que visitam a cidade? E os nativos, sem a chancela da posição privilegiada de Bezerra, a que se expõem?

Como não é fácil evitar a prática criminosa porque, por mais que se combata, a chaga permanece exposta e se renova, fruto de outros problemas sociais - mais abrangentes e pouco enfrentados -, como a promoção efetiva da educação, resta esperar dos que fazem a segurança pública a competência de ao menos deter os criminosos - o que já seria, no quadro atual, um avanço.

Artigo

Alexandre Honório - Chefe de Reportagem



Twitter? Use sem moderação

O Twitter não mudará sua vida, mas certamente tem mudado a relação de pessoas iguais a você com os limites da comunicação. A pergunta mais comum entre os que não conseguiram compreender ainda a função desta rede social é "pra que serve isso?". Eu particularmente procuraria uma outra perspectiva: "o que posso fazer com isso?".

Como ferramenta o Twitter não chega sequer perto de outras vedetes das redes sociais: o Facebook, pelo menos em termos de recursos. Mas em relevância comunicacional, o "passarinho" dá de capote. Diferente do Facebook, o grande segredo do Twitter é que sua instantaneidade informacional - o modo como a informação é difundida entre seus usuários - suplantou quaisquer recursos que outras redes dispusessem até então.

O Twitter é a manifestação de uma perspectiva da comunicação que tem se delineado com a ascensão das mídias digitais: se nos tempos em que a TV e o Rádio imperavam absolutos os seus usuários lidavam com uma perspectiva comunicacional regida por uma orientação "um-muitos", em nossos dias a dinamicidade da orientação "muitos-muitos" representam desafios não só para quem se comunica, mas igualmente para os que estudam os fenômenos da comunicação.

Não é que a comunicação esteja mudando pura e simplesmente e se transformando em um lugar para poucos; não há substituição, mas hibridização dos agentes e processo da comunicação. Como considera Carlos Scolari em seu *Hipermediaciones - Elementos para uma teoria de la Comunicación Interactiva Digital*, o que tem mudado é a relação que temos mantido com a comunicação.

Como descreve Scolari, o nosso olhar em direção aos limites da comunicação tem sido modificado em uma velocidade que igualmente tem exigido uma componente que, este sim, tem atizado a coletividade: a experiência da participação.

O grande trunfo das redes sociais, portanto, e inclua-se o Twitter como sua mais recente vitrine, tem sido fazer com que consumidores da comunicação e dos seus produtos participem, interfiram, interajam com processos que representam a essência do comunicar, mas tradicionalmente se encontravam além do alcance de muitos.

Assim, o Twitter pode não mudar nossas vidas; pode não mudar o modo como o mundo nos salta aos olhos; pode simplesmente ser a vedete interativa da vez até que uma outra se apresente como estrela de uma outra revolução (alguém ainda lembra do ICQ?). Entretanto, somente por motivar uma discussão sobre como nos comunicamos e o que esta experiência encerra, posso afirmar que a mudança está inevitavelmente em curso. Aproveite-a sem reservas...

alexandrehonorio@novojornal.jor.br

ZUM ZUM ZUM

- ▶ Hoje completa 100 anos do nascimento - em Ceará-Mirim - do escritor Nilo Pereira.
- ▶ Cidadão Honorário de Natal desde 1983, o deputado Lavoisier Maia receberá o título dia 30. Proposta de Ney Jr.
- ▶ A realização da Conferência Estadual de Cultura deve provocar interesse nos seus anais.
- ▶ O programa Cine Sesi chega no dia de hoje a cidade de Santa Cruz.

- ▶ A escola Primeiros Passos encerra hoje o ano letivo, com o espetáculo "O Natal no Fundo do Mar".
- ▶ Completa 30 anos, hoje, da morte do advogado Paulo Pinheiro de Viveiros, também professor e escritor, além de grande orador.
- ▶ Depois de cancelar o Auto de Natal, a Fundação José Augusto aprova financiamentos para 107 microprojetos.

- ▶ Aprovado o título de Cidadão Natalense para Antônio Roberto Soares de Medeiros.
- ▶ O empresário Sérgio Freire cumpre programa, hoje, na cidade de Apodi instalando a Associação Comercial de lá.
- ▶ Edja Alves estará hoje no Praia Shopping apresentando o espetáculo Canções Natalinas da MPB.
- ▶ Rubens Coelho lança hoje, na livraria Siciliano do Midway,

- seu livro de memórias "Pelas ruas de Havana".
- ▶ O Hospital Regional Dioclécio Marques, de Parnamirim, promove hoje sua festa de congraçamento natalino.
- ▶ Começa hoje, em Apodi, o 2º Fórum Regional de Educação no Campo.
- ▶ O Conselho de Recursos Fiscais do RN está com um novo regimento interno.

Meu querido

A sugestão de que o PMDB indique três nomes para vice de Dilma Rousseff, feita ontem por Lula, pôs em estado de alerta o comando do partido. Pré-Arrudagate, no qual um dos implicados acusou cardeais peemedebistas de se beneficiarem do propinoduto candango, o presidente jamais havia dito que o PMDB tem 'todo o direito' de exigir a vaga, mas não de 'impor' o nome. Até então, Michel Temer era quase consenso.

Agora, sobe a cotação do recém-filiado Henrique Meirelles, um estrangeiro na sigla. Mas se o PMDB 'real' não topa? Um petista enfrenhado na campanha de Dilma sugere que, com as balas que a PF tem na agulha, não será tão difícil convencer a cúpula da sigla a se sentir 'representada' pelo presidente do BC.

Incompatibilidade

Ao defender a lista tríplice, Lula afirmou que 'é que nem casamento'. Quem conhece Dilma sabe que a ministra até pode vir a aceitar, em caso de necessidade, mas jamais quis 'se casar' com Temer.

Paralelo

Cobrado pela decisão do DEM de preservar o vice de Arruda, José Agripino disparou: 'Por enquanto, a acusação ao Paulo Octávio está no mesmo nível da que foi feita a Michel Temer, também citado nas gravações'.

Leva...

A costura que levou Arruda a pedir desfiliação do DEM teve participação direta de Roberto Brant, ex-deputado 'demo' que sucumbiu no mensalão petista, e do tucano Pimenta da Veiga, muito próximo do governador.

...e traz

Os primeiros sinais de que Arruda tomaria a iniciativa chegaram pela manhã à cúpula do DEM. Mas o martelo só foi batido quando o governador soube do teor devastador do despacho da ministra Cármen Lúcia contra seu pedido de socorro ao TSE.

À flor da pele

Minutos após comunicar à cúpula do DEM que deixaria o partido, Arruda soube que Paulo Octávio já havia colocado a informação para circular. Irado, pegou o telefone e falou toda sorte de palavras sobre o vice para os cardeais da sigla.

Aspirinas

À espera da confirmação de Arruda, o deputado ACM Neto resolveu pedir remédio para dor de cabeça.

Fronteiras

O deputado Flávio Dino (PC do B-MA) entrou on-

tem com uma ação na Procuradoria da República contra o projeto do modelo de partilha do pré-sal, aprovado antontem na Câmara. Ele reclama que o conceito de 'município confrontante' (leia-se, vizinho ao poço) que terá mais recursos dos royalties não existe na Constituição.

Abacaxi

Tirou o sono da cúpula do Senado a notícia de que a Câmara aprovou um reajuste para os seus servidores, mas que a medida precisa do aval da Casa vizinha para entrar em vigor. Senadores temem por um levante de funcionários da Casa reivindicando as mesmas condições, o que não seria viável depois da promessa de ajuste nas contas pós-crise dos atos secretos.

Estranho no ninho

A passagem de FHC por Washington atçou diplomatas do eixo tucano-clintonista. Ele esteve com Jeffrey Davidow, ex-número um de Bill Clinton para as Américas, Tony Harrington, ex-embaixador no Brasil, e Roberto Abdenur, ex-embaixador nos EUA, e Thomas Shannon, nomeado por Obama para Brasília.

Time

Em sintonia com o PMDB pró-Dilma, o secretário nacional de Justiça, Romeu Tuma Júnior, aderiu à ala que defende a chapa de Francisco Rossi contra a corrente serrista de Orestes Quéricia na eleição pela presidência do PMDB paulista.

Visita à Folha

Delfim Netto, professor emérito da Faculdade de Economia e Administração da USP, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Gustavo Silveira, assessor.

| FORA | Após perder recurso no TSE, governador do DF anuncia desfiliação do DEM e sepulta chances de concorrer em 2010

Arruda dá adeus à reeleição

BRASÍLIA, DF (Folhapress) - Um dia antes da reunião que provavelmente decidiria por sua expulsão do partido e minutos após ver naufragar na Justiça seu recurso para evitá-la, o governador José Roberto Arruda (DF) anunciou ontem sua desfiliação do DEM.

A medida, que sepulta suas chances de tentar a reeleição em 2010, acontece 13 dias após a revelação da existência de um mensalão do DEM no DF.

Gravado em vídeo recebendo um maço de notas e, em conversas telefônicas, discutindo uma suposta distribuição de dinheiro a aliados, Arruda se concentrará agora na tentativa de se manter no cargo até o final do seu mandato, o que inclui a estratégia de tentar arrastar até o recesso o andamento da CPI e dos três pedidos de impeachment abertos contra ele na Câmara Legislativa do DF.

De acordo com integrantes do DEM, pesou na decisão do governador - até hoje, o único do partido - a avaliação que a desfiliação voluntária seria menos danosa politicamente.

Ao evitar um embate jurídico aberto e o trauma de uma expulsão, dizem esses congressistas, Arruda reúne mais forças para a ten-



José Roberto Arruda tenta agora se manter no cargo

tativa de permanência no governo e ganha "pontos" para uma eventual reaproximação com a legenda.

Os advogados de Arruda recorreram ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para tentar anular a reunião. A ministra Cármen Lúcia, porém, negou o pedido, sob o argumento de que a questão é interna do partido. "Se ele não saísse por vontade própria, sairia empurrado", afirmou o senador Demóstenes Torres (GO), desde o início um dos principais defensores de sua expulsão imediata. O gesto de Arruda repete o de 2001, quando também se antecipou à expulsão pelo PSDB devido

ao seu envolvimento na violação do sigilo do painel de votações do Senado.

Em entrevista logo após o anúncio da desfiliação, a cúpula do DEM disse que não orientará seus filiados a deixar o governo do DF e manteve a estratégia adotada dos últimos dias de tentar preservar Paulo Octávio, vice de Arruda, presidente do diretório do partido no Distrito Federal e opção da legenda para a eleição de 2010.

"São casos diferentes e devem ser analisados de forma completamente diferente", disse Rodrigo Maia (RJ), presidente da legenda. Octávio também é suspeito de integrar o mensalão do DEM. Há

Palhaçada, não! "Fuleragem"

BRASÍLIA, DF (Folhapress) - Em meio ao escândalo do mensalão do DEM no Distrito Federal, palhaços reunidos ontem em seminário na Câmara dos Deputados protestaram contra a comparação do episódio a uma "palhaçada" dos políticos suspeitos de envolvimento no caso. Os palhaços dizem que as "palhaçadas" provocadas pela categoria rimam com alegria, não com atos de corrupção cometidos por políticos brasileiros. "Corrupção não tem graça nenhuma. A própria palavra corrupção não rima com alegria. Tem que botar esses caras na cadeia. La-

drão não é palhaço, é ladrão e tem que estar preso. Ainda tem quem coloque um nariz de palhaço e vai protestar, isso me entristece porque nós somos uma profissão séria que tem que ser respeitada", disse o palhaço Plim-Plim. Plim-Plim, que sem fantasia é José Carlos Santos, disse que as denúncias contra o governador do DF, José Roberto Arruda (DEM), não devem ser classificadas de "palhaçada", mas sim de "fuleragem". O palhaço afirma que há "banalização" da categoria ao se comparar artistas com políticos corruptos. "Eu me sinto até arrepiado quando me comparam com esses ca-

ras que não são palhaços. Não vamos comparar, isso não é palhaçada, é uma roubalheira, são corruptos e tem que estar na cadeia. Temos que acabar com esse duplo sentido", disse Plim-Plim. Os palhaços estão reunidos no "1º Seminário dos Palhaços Brasileiros", na Câmara, para debater projetos de lei que regulamentam direitos da categoria e beneficiam a profissão. Os artistas defendem, em especial, o cumprimento da lei que permite acesso dos filhos dos profissionais circenses às escolas públicas. A categoria também reivindica a regulamentação da atividade de palhaço; e a criação de

documentos e gravações dando conta de que ele seria destinatário de 30% da propina do esquema.

A direção do partido diz que as citações não têm o peso de vídeos como aquele em que o próprio Arruda aparece. "O vice está mencionado como está o Michel Temer [PMDB]. Temos que ter paciência e processar se tiver profundidade", disse o líder da bancada no Senado, José Agripino (RN).

Já o presidente licenciado da Câmara Legislativa do DF, Leonardo Prudente, filmado colocando maços de notas na roupa e nas meias, deverá ser expulso. Na mesma entrevista, o partido deu início ao discurso que elaborou para tentar minimizar os prejuízos à sua imagem.

"Vocês já viram partidos cassar ou desfiliar tesoureiros, nunca viram ter a coragem de cassar e desfiliar governador de Estado", disse o deputado Ronaldo Caiaido (GO), líder da bancada, em referência a Delúbio Soares, ex-tesoureiro do PT, acusado de envolvimento no escândalo do mensalão. "Demos uma grande resposta ao talvez caso mais grave de nossa história, nos diferenciando de outros partidos", reforçou Rodrigo Maia

projeto de lei em defesa da aposentadoria desses trabalhadores. Plim-Plim disse que sua filha, de 6 anos, sofre as consequências da vida no circo porque não consegue se matricular em escolas públicas, apesar disso estar previsto em lei. "Nunca consegui uma vaga na escola pública para ela estudar, e é lei. Está na lei que toda criança tem direito de estudar, mas os diretores mandam eu entrar na Justiça. Até chegar a data de audiência nós já mudamos de cidade. Enquanto eu tiver essa energia eu vou lutar pelos direitos dos filhos dos artistas, dos palhaços, de estudar onde estiverem", afirmou.

TIROTEIO

O dito popular agora virou: "há malas que vão para o DEM".

Do deputado **CHICO ALENCAR (PSOL-RJ)**, filosofando a respeito do escândalo que atinge o governo do Distrito Federal.

CONTRAPONTO

Efeito Durval

O deputado Rodrigo Maia caminhava pelo Salão Azul do Senado, na noite de antontem, quando chegou uma jornalista que, entre uma pergunta e outra sobre a crise no DEM, contou ao presidente da sigla que voltara ao Congresso pois, na correria do trabalho, havia esquecido a bolsa e agora iria procurá-la.

- Nossa! Com tudo dentro? - quis saber o deputado.

- Tudo: documentos, cartões de crédito, dinheiro, chaves, agenda... - respondeu a desolada repórter.

A despeito da má fase, Maia não perdeu a piada:

- Olha, eu até ofereceria um dinheirinho para o ônibus. Mas, do jeito que as coisas estão, não pegaria bem...

| ELEIÇÃO |

Lula sugere lista tríplice para PMDB indicar vice de Dilma

Brasília - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que o PMDB tem o direito de indicar o vice para compor chapa com a provável candidata do PT a presidência em 2010, a ministra Dilma Rousseff, por que é o maior partido da base aliada. afirmou também que o partido deveria apresentar uma lista tríplice para Dilma escolher um nome.

"Defendo a ideia de que o vice seja dos partidos aliados. Segundo, o PMDB é o maior partido aliado que compõe a base do governo, é um partido que está espalhado em todo o território nacional, então, tem todo o direito de exigir a vice", afirmou em entrevistas às rádios Mirante e Educativa, do Maranhão.

Segundo Lula, vice é como um "casamento", é preciso ter afinidade, caso contrário, a consequência é a "discórdia total", por isso o



Lula: PMDB tem direito de indicar

PMDB deveria apresentar os nomes para que Dilma escolha. Lula disse, no entanto, que ainda é prematuro discutir o nome do vice.

"O correto não é nem o PMDB impor um nome só, o correto é discutir dentro do PMDB, indicar três nomes para a ministra Dilma para que ela possa escolher, por que vice é igual a casamento, você não pode empurrar para ela alguém que não tem nenhuma afinidade com ela, porque ai será a discórdia total".

| GRAMOS |

STF mantém censura ao jornal "O Estado de S. Paulo"

SÃO PAULO, SP (Folhapress) - Sem entrar no mérito e utilizando um argumento técnico, o STF (Supremo Tribunal Federal) rejeitou ontem o pedido do jornal "O Estado de S. Paulo" de publicar informações sobre a Operação Boi Barrica, da Polícia Federal, cujo principal investigado é Fernando Sarney, filho do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP).

O tribunal manteve, por 6 votos a 3, a decisão do TJ (Tribunal de Justiça) do Distrito Federal, que 133 dias atrás proibiu o jornal de veicular trechos do inquérito e dos grampos.

A Boi Barrica, depois rebatizada de Faktor, investigou a atuação de Fernando Sarney no setor elétrico. Série de reportagens da Folha de S.Paulo neste ano revelou que o filho do senador afirmava ajudar o pai a "atacar" o setor e de nomear "quem quisesse"

se" no Senado, além de interferir na agenda de trabalho do ministro de Minas e Energia. Em 2008, Fernando foi indiciado por formação de quadrilha e lavagem de dinheiro. Ele nega todas as acusações.

Numa ação juridicamente chamada "reclamação", "O Estado" alegou que o veto desrespeitara a decisão do STF quando este derrubou a Lei de Imprensa -naquele julgamento, o STF afirmou que os meios de comunicação não podem sofrer nenhum tipo de restrição, nem mesmo pelo Judiciário. Ontem, a maioria dos ministros entendeu que os advogados do jornal utilizaram o mecanismo errado para contestar. Cezar Peluso, relator do caso, argumentou que a reclamação só poderia ser usada se, para determinar a proibição, o juiz do TJ-DF tivesse utilizado como base a Lei de Imprensa, o que não ocorreu.



INJUSTIÇA

a Cortez Pereira é lembrada por Machado

Histórias humanas, políticas, de comportamentos éticos e aéticos, de injustiçados e de torturados, são elementos presentes no livro Dossiê Político que o jornalista João Batista Machado lançará às 10 horas de hoje, no Tribunal de Contas. Será mais um na sequência de lançamentos feitos em Natal nas últimas semanas de boas e bem cuidadas edições, oferecendo um cenário diferente, claro que para muito melhor, aos cansados e repetitivos eventos de final de ano. Exercitando o papel do repórter que nunca deixou de ser, Machado faz um relato enuto e cuidadoso dos temas que aborda.

Imagino que Machado descobre temas e nomes nas caminhadas matinais de todos os dias pelas ruas de Lagoa Nova. Neste seu novo livro um artigo me despertou particularmente a atenção, certamente pela admiração e respeito que aprendi a ter ao personagem do texto, o ex-governador Cortez Pereira, a quem o autor reporta como um injustiçado. Claro que concordo com o título e imagino que poucos terão opinião contrária. Cortez, que se vivo fosse teria completado em 17 de outubro, 84 anos, foi um humanista, homem de gran-

de espírito público, inovador no planejar para o desenvolvimento, o sonhador que falava sobre seus projetos como quem recita um belo poema em voz alta.

Apenas isso? Não. Cortez fez, inovou. Surpreendeu a partir da preparação do plano de governo. Repetiu as realizações clássicas das administrações anteriores no campo da educação, saúde, segurança, cultura, agricultura, deu prosseguimento às ações para dotar o Estado da infra-estrutura necessária (energia, telefonia, abastecimento de água, estradas, habitação etc) e foi além, apresentando uma visão nova, buscando identificar saídas para eliminar o atraso econômico e social do Rio Grande do Norte. Ações que permaneceram porque consistentes, porque bem pensadas, elaboradas, porque tinham como endereço o bem-estar das pessoas, porque geraram emprego e renda. E porque não foram apenas promessas.

Hoje, não se fala em economia do Rio Grande do Norte sem mencionar o Projeto Camarão, a produção de castanhas nas Vilas Rurais (que depois expandiu-se a outras áreas do Estado), o Projeto Boqueirão, entre outros. E outros ainda

que, tivessem tido em sua continuidade os cuidados necessários, certamente fariam parte desse elenco de atividades novas integradas à economia regional. Nessa relação, acrescente-se as iniciativas de caráter lúdicas, principalmente em Natal, como a Cidade da Criança, o Bosque dos Namorados, a Escolinha do Pequeno Atleta, o Machado Junte-se a tudo isso, o Centro Administrativo.

Machado, em sua mania de resgatar fatos e pessoas essenciais à nossa história, lembrou um injustiçado. Injustiçado que pagou porque no exercício da política partidária não dedicava o mesmo esmero e cuidado que oferecia ao planejamento e à busca de caminhos modificadores de uma realidade. Foi imolado porque, naturalmente, surgia como uma terceira força política num Estado em que suas lideranças acostumaram-se a conviver com dois pólos. Recentemente a viúva de Cortez Pereira, D. Aída Ramalho Cortez Pereira, reforçou a constatação de Machado, lembrando a injustiça. E pedia que tal injustiça fosse, em parte, reparada dando o nome do ex-governador ao Centro Administrativo construído em sua gestão. Por que não?

O trânsito e a vida dos pedestres

No início da nova administração municipal uma ação da STTU repercutiu na cidade porque foi além de intervir para que o trânsito fluísse melhor. O mais importante nisso é que ofereceu a tranquilidade necessária ao cidadão comum para andar em segurança pelas ruas da cidade. Antes, os carros enfileiravam-se junto aos acostamentos e invadiam as calçadas já feitas com rampas para ter o acesso irregular facilitado, principalmente nas áreas de concentração comercial. A caminhada, era, necessariamente feita em ziguezague, contornando automóveis, descendo e subindo calçadas, expondo o pedestre aos acidentes de trânsito. A providência, batizada de Via Livre, contemplou algumas poucas ruas e avenidas, seguida da promessa de ampliação.

Paralelamente, anunciava-se o início de articulações junto às escolas de Natal para, com os diretores, estudar solução aos engarrafamentos diários em seus acessos, exatamente nas horas de maior pique no trânsito. Não raro, formam-se filas duplas às portas das escolas em ruas por onde trafegam muitos carros. Uma etapa do projeto, a proibição de estacionamento em algumas vias nos horários de expedientes, foi executada. É necessária agora a vigilância. Aos poucos os abusos são retomados, um carro aqui outro acolá se aventura a driblar a ordem. Já

não é raro observar esse tipo de procedimento que precisa ter o corretivo necessário e imediato. O mau exemplo é que não deve prosperar.

A ação favorece a cidade e ao cidadão, daí a expectativa de continuidade. A implantação foi mais ágil. Certamente estão sendo feitas as avaliações, etapa necessária a qualquer projeto, porém já se sente a necessidade de novas intervenções. O trânsito de Natal é intensificado permanentemente, com novos carros incorporando-se à sua frota, exigindo, naturalmente, uma ação mais imediata, antes que se transforme em caos. Na última campanha política o tema foi um dos mais debatidos, promessas foram feitas e a solução dos problemas foram considerados prioritários. Agora, é tempo de fazer, começar e concluir.

O trabalho inicial, na área de trânsito, teve impacto. Bem aceito, sem contestação. Mas exige continuidade, fazendo o trânsito fluir melhor. E não apenas isso: como na fase inicial contemplando também os pedestres, oferecendo a eles espaços de movimentação seguros. Afinal de contas, os donos dos carros gritam, protestam, geram notícias pelos engarrafamentos, acidentes, porque há lentidão. O grito dos pedestres é isolado, não faz muito barulho e como consequência, menos ouvidos. Mas nem por isso, menos importante.

Albimar Furtado escreve neste espaço todas as sextas.

PLURAL

BIRA ROCHA
EMPRESÁRIO

Não existe almoço grátis

A frase do economista Milton Friedman deveria ser o mantra dos gestores e representantes políticos do Rio Grande do Norte que discutem a partilha dos recursos do ICMS. Afinal, não se pode perder de vista que a única coisa certa, independente da solução acertada, é que quem paga a conta, no final, somos nós, os contribuintes.

A receita de ICMS por habitante do RN é a mais alta do Nordeste. Para se ter uma idéia, enquanto no Ceará a arrecadação per capita em 2008 foi de R\$ 558,58 aqui ela chegou a R\$ 722,68. Em 2009 já houve um novo aumento e o valor saltou para R\$ 762,78. De 2004 até este ano a variação acumulada do ICMS por habitante em nosso estado foi de 65,82%.

E aí cabe a pergunta: será que os serviços que o Estado presta ao cidadão evoluíram na mesma proporção? Parece que não, pois se isso tivesse ocorrido, poderíamos, pelo menos, ter reduzido as mazelas da segurança, saúde, educação e tantas outras.

O ICMS, em si, já é um tributo socialmente injusto. Isso fica claro se observarmos, por exemplo, que o imposto que incide sobre o feijão que um milionário compra para fazer sua feijoada é o mesmo que incide para o pobre que paga pelo produto que vai matar a fome de sua família. O imposto mais justo é aquele proporcional à renda das pessoas, mas essa é uma outra questão.

O que eu quero, aqui, é chamar a atenção dos dirigentes políticos e dos legisladores de nosso estado, para o fato de que já arcamos com a mais pesada carga de ICMS do Nordeste, fora a injustiça desse tributo.

Não seria, então, mais lógico submeter as gestões municipais e estadual a um processo de ajuste que tivesse como meta reduzir a carga que pesa sobre o cidadão contribuinte?

A otimização no uso de recursos é um princípio universal da administração. Seja numa casa de família, numa empresa ou em uma nação.

No caso do RN, vale lembrar que a criação, em 1995, de uma secretaria para tratar exclusivamente da arrecadação trouxe ganhos para as finanças do estado. A profissionalização dessa estrutura arrecadadora, mantida até hoje, permitiu um crescimento da receita baseada no aumento da eficiência. Esse esforço, entretanto, vai por água abaixo, escorrendo pelo ralo da má gestão.

O meu temor é que prefeitos, deputados e Governo do Estado, ao tentarem encontrar uma fórmula de partilha que agrade a todos, criem mais carga para o cidadão potiguar, já tão penalizado. O contribuinte, que vai pagar a conta no final, espera que seus interesses sejam levados em consideração.

Bira Rocha escreve neste espaço todas as sextas.

Cartas

cartas@novojornal.jor.br

DO LEITOR

CAERN responde

Prezado Cassiano Arruda, Abaixo está a resposta da Caern a respeito de nota em que o nobre jornalista afirma que a Companhia comprou o Prêmio Quality. Solicitamos que ela seja publicada em sua coluna. E reiteramos a nossa disposição em dialogar e apresentar todas as explicações necessárias sempre que for consultada, o que não aconteceu desta vez.

Atenciosamente,
Assessoria de Comunicação da Caern
(84) 3232-4161 / (84) 8839-8919

A respeito de nota publicada na coluna Roda Viva desta quarta-feira (9) e reproduzida no blog da jornalista Laurita Arruda na mesma data, com o título "Prêmio Comprado?", a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte vem a público desmentir, veementemente, a compra de qualquer tipo de homenagem à empresa.

O Prêmio Quality Brasil Mercosul possui 40 anos de história e já foi concedido a empresas e instituições como Petrobras, Volkswagen, Nestlé, Boticário, Correios, Fundação Getúlio Vargas e Polícia Federal. Para a Caern é motivo de enorme satisfação ter sido indicada e eleita, em 2009, a empresa do ano na área de saneamento básico, na categoria responsabilidade social. Os avaliadores da Sociedade Brasileira de Educação e Integração, entidade considerada de utilidade pública, levaram em consideração critérios como liderança, estratégias e planos, clientes e comunidades, informação e análise, gestão de pessoas e processos, ambiente e resultados. Este ano, além da Caern, receberam o prêmio instituições como a Polícia Rodoviária de São Paulo, a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, o CREA/SP e a Copagaz Distribuidora de Gás.

Talvez, os nobres jornalistas desconhecem, mas a Caern possui diversos projetos sociais, como o Caern nas Escolas, que leva educação ambiental para milhares de crianças e adolescentes do Estado, como o Grupo de Teatro e o Mamulengo que, de forma lúdica, conscientizam os jovens sobre a importância do uso racional da água. Como o Coral Som das Águas, formado por empregados da Companhia, que realiza concertos gratuitos em diversos municípios e até fora do Rio Grande do Norte. Como o trabalho de conscientização que vem sendo realizado em Natal e várias outras cidades na área de educação ambiental. Como a distribuição de milhares de copos de água e

instalação de bebedouros em eventos públicos e de prestação de serviço. Como o recém lançado Caern na Comunidade, que leva todos os serviços prestados pela Companhia aos bairros da capital e em seguida do interior, desde a área comercial até a manutenção de rede.

O tal custo apontado pelo jornalista Cassiano Arruda não se refere à outorga do Prêmio Quality. O valor foi pago para impressão de uma revista de conscientização contra as drogas, distribuída gratuitamente na rede de

caern		ORDEN DE LICITAÇÃO N.º 183/2009-GDA	
ITEM	OBJETO_GRA	DESTINO_AGC	BATA_111100P
01	FINALIDADE: Participação da CAERN na entrega do Prêmio Quality Brasil 2009 e a utilização do Selo Quality, conforme Orçamento Básico Anexo.		
02	VALOR ESTIMADO: R\$ 15.900,00 (Quinze mil e novecentos reais)		
03	MODALIDADE: () Contato () Tomada de Preços () Concorrência () Dispensa () Pregão		
04	ANEXOS: (X) QUANTITATIVOS; (X) ESPECIFICAÇÕES; () OUTROS		
05	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: (X) Recursos Proprios () Outros () Contas Especiais () Contas Especiais		
06	PRazos: a.1 - De Recebimento; a.2 - De Conclusão das Obras ou Serviços; a.3 - De Entrega dos Materiais; a.4 - De Faturamento		
07	VALIDADE DA PROPOSTA: 90 (NOventa) dias		
08	OBRIGACÕES:		
09	OBSERVAÇÕES:		

caern	
DECLARAÇÃO	
DECLARO, para os devidos fins de lei, 16 da Lei Complementar no. 10/00 - Lei de Responsabilidade Fiscal, que os Recursos Financeiros destinados à cobrança dos débitos objeto da 01. 0418/2009-GDA, no valor de R\$15.900,00 (quinze mil e novecentos reais) estão de acordo com os dispõsitos regulamentares da CAERN para o exercício 2009.	
Natal, 12/11/2009	
 Cassiano Arruda Diretor-Geral de Produção	

ensino público e particular e comunidades carentes, em que será incluído o logotipo da Caern e das empresas e instituições que receberam o prêmio em 2009. O valor também irá custear a utilização do Selo Quality, que é um aval mercadológico para as empresas que se destacam na área de responsabilidade social.

É importante salientar ainda que, também em novembro, a Caern foi eleita a Empresa do Ano de Saneamento Ambiental na categoria Empresa Estadual, no ranking da revista Saneamento Ambiental, uma das mais conceituadas do setor. A indicação da Caern foi feita pelo corpo técnico da revista, que também pré-selecionou as empresas públicas de sane-

amento de Minas Gerais (Copasa) e da Bahia (Embasa). A eleição da Caern se deu por votação direta realizada junto ao público leitor da revista, que conferiu 84,7% dos votos à Companhia, com uma das mais expressivas votações já recebidas na premiação.

Portanto, é de se estranhar a atitude dos nobres jornalistas, em tentar diminuir a importância do prêmio Quality e ignorar o título da revista Saneamento Ambiental, concedidos por instituições de respaldo nacional. Pior ainda, de levantar suspeita sobre a seriedade da premiação, sem que a Companhia fosse consultada para se pronunciar a respeito. É, no mínimo, uma afronta a um dos princípios básicos do jornalismo, que é a apuração criteriosa dos fatos, dando espaço para que todos possam se pronunciar. A Caern está passando por uma grande fase de reestruturação, contratando novos profissionais, equilibrando suas finanças e promovendo um verdadeiro choque de gestão, pensando essencialmente na melhoria da qualidade dos serviços prestados à população do Estado. Só não vê quem não quer.

Cordialmente,
Assessoria de Comunicação da Caern

N da R - A tentativa de desmentido da notícia publicada só a confirma. A lógica da Companhia de Águas é que o pagamento não foi feito pelo pagamento de um diploma, mas para poagar uma revista. Coincidência? Na ordem de licitação nº 183/2009-GDA está dito com todas as letras: "Finalidade - Participação da Caern na entrega do Prêmio Quality Brasil 2009 e utilização do Selo Quality, conforme orçamento básico anexo". Mais explícito, impossível. Por que a Caern iria pagar pela utilização do Prêmio Quality, se este não estivesse sendo vendido para atestar uma qualidade tão duvidosa quando a eficiência de uma empresa concessionária que não consegue cumprir os contratos de concessão, e por esta razão está ameaçada de perder a concessão dos dois maiores mercados atendidos, Natal e Mossoró?

Com os R\$15.900,00 gasto para usar o Prêmio Quality, se a Caern quisesse mesmo avaliar seu desempenho, contrataria uma empresa idônea do ramo de pesquisas de opinião e forneceria o julgamento do consumidor sobre a qualidade do seu trabalho.

Em tempo: Nada foi dito depreciando o tal Prêmio. Mas foi noticiado a coincidência dos recursos transferidos para quem concedeu o tal título.

| NOBEL | Palavra guerra foi pronunciada 44 vezes por Obama

Guerra e paz



Obama exibe o certificado e a medalha que ganhou

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - O presidente dos EUA, Barack Obama, recebeu ontem em Oslo (Noruega) o Prêmio Nobel da Paz de 2009 com um discurso dedicado primordialmente à guerra. Em 36 minutos de fala, ele defendeu a necessidade de lutar no Afeganistão e indicou que o uso da força no país, assim como outros no passado, é "moralmente justificável".

Como fizera após o anúncio de que ganhara o prêmio, o presidente se disse hoje "humilde" e "grato". Ele reconheceu ter poucos feitos para justificar a honraria e mencionou a "ironia" de receber o prêmio em um momento em que é "comandante em chefe de um país envolvido em duas guerras".

"Sou responsável pelo envio de milhares de jovens americanos para a batalha. [Tenho] uma agu-

da consciência dos custos do conflito armado -carregado de questões difíceis sobre a relação entre guerra e paz e nosso esforço para substituir um pelo outro."

Essa mesma relação permeia as oito páginas do discurso, em que ele usou a palavra "guerra" 44 vezes e "paz", 30. Sem menção direta, o envio, anunciado na semana passada, de mais 30 mil soldados ao Afeganistão pairou sobre a fala.

Obama chegou a elogiar esforços pacifistas de vencedores do prêmio antes dele -como o mahatma Gandhi e Martin Luther King- mas comparou ameaças de hoje com outras da história em que a violência foi "necessária": "um movimento não violento não teria parado os Exércitos de Hitler", disse.

"Não há nada de fraco, passivo ou ingênuo nas crenças e vidas de Gandhi e King. Mas não posso ser guiado apenas por seus exemplos. Olho para o mundo como ele é. Não se enganem: a maldade existe."

Ele também se esforçou para defender os EUA: "Quaisquer que sejam os erros que cometemos, o fato é que os EUA ajudaram a garantir a segurança global por mais de seis décadas com o sangue de nossos cidadãos e a força de nossas armas".

E, para os conflitos "necessários", exaltou a obrigação de cumprir normas internacionais que limitem a violência.

Como um retrato dos desafios americanos da atualidade, mencionou ainda o Irã e a Coreia do Norte, enquanto se dizia dedica-

do a controlar a proliferação de armas nucleares e até o aquecimento global.

Ao final do discurso, o tom de Obama se aproximou mais daquele pelo qual o Comitê do Nobel justificou sua vitória, em outubro: se tornou mais esperançoso e pregou a união e o trabalho pela evolução dos ideais. "Vamos buscar um mundo como ele deve ser -com a fagulha do divino que ainda se move em cada uma de nossas almas."

Obama foi aplaudido de pé por mais de um minuto ao receber o prêmio.

Receptividade

O secretário do comitê do Nobel, Geir Lundestad, disse ontem que foi "totalmente aceitável" que o discurso tenha sido voltado à

guerra. "Ele se atreveu a apresentar questões difíceis, mostrando o delicado equilíbrio entre guerra e paz e explicando por que, em algumas circunstâncias, não se pode escapar da guerra."

A fala do presidente foi bem recebida também em círculos inesperados, como os conservadores da direita americana. "Em alguns aspectos, foi um discurso muito histórico", afirmou o ex-líder republicano do Congresso Newt Gingrich. "Um presidente esquerdista foi a Oslo receber um prêmio de paz e lembrou ao comitê [do Nobel] que não seriam livres sem a força."

"A ironia é que [o ex-presidente] George W. Bush poderia ter feito o mesmo discurso", completou Bradley Blakeman, estrategista republicano.

"Um movimento não violento não teria parado os Exércitos de Hitler"

Barack Obama, Presidente dos EUA

| CLIMA |

FAO cobra inclusão de segurança alimentar na agenda do encontro

COPENHAGUE/DINAMARCA (Folhapress) - O diretor-geral da FAO (agência da ONU para agricultura e alimentação) exortou ontem a conferência do clima em Copenhague a incluir a segurança alimentar na agenda. Para Jacques Diouf, isso produziria um círculo virtuoso de redução de emissões e preservação das atividades agrícolas.

A cada vez mais enxuta agenda da cúpula deixou praticamente de fora a questão da falta de comida, um dos temas mais caros no aquecimento global.

Dessa forma, seria possível "promover a adaptação que é crucial à segurança alimentar e fazer uma contribuição significativa em mitigação [dos ga-

ses-estufa]", disse hoje Diouf em evento paralelo à cúpula. O diretor-geral da FAO argumenta que isso é essencial, pois 14% das emissões de gás carbônico saem da agropecuária. Por ora, pouco países falam em mencioná-la na declaração final.

Fontes envolvidas no debate dizem que casar segurança alimentar, mudança climática e comércio deveria ser óbvio, mas pouco esforço tem sido feito até agora nessa direção. No máximo, têm-se observado investidas retóricas.

A própria FAO tem dificuldade para estimar o quanto seria necessário gastar com a mitigação por meio da agricultura no mundo e quanto poderia ser economi-

zado com isso, ou quantas pessoas poderiam se beneficiar -a agência coloca em 1 bilhão o número de pessoas que passam fome.

Peter Holmgren, diretor para a divisão de ambiente, clima e bioenergia afirmou à reportagem que está em debate uma extensão do mecanismo de Redd (redução de emissões por desmatamento e degradação florestal) para ações agrícolas.

Mas tudo é ainda incipiente, e, apesar de mecanismos financeiros para o Redd estarem já avançados, a agricultura é questão mais delicada -que adentra a agenda comercial e a questão dos subsídios dos países desenvolvidos, sobretudo dos EUA, a seus produtores.

| HONDURAS |

Fracassa tentativa de tirar Zelaya da embaixada do Brasil

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - A chanceler mexicana, Patricia Espinosa, disse ontem que, no momento, as condições para que o presidente deposto de Honduras, Manuel Zelaya, seja levado ao México ainda "não vigoram". O governo do México estuda desde ontem a entrega de um salvo-conduto para que o presidente deposto possa viajar ao país, mas a solução esbarra em exigências do governo interino hondurenho.

"Por enquanto, após uma conversa telefônica ontem à noite com Zelaya, tudo parece indicar que as chances de esta

mudança acontecer não estão vigentes", disse a ministra das Relações Exteriores mexicana, segundo quem a transferência foi solicitada pelo próprio presidente deposto.

Na saída de um ato comemorativo pelo Dia Internacional dos Direitos Humanos, Espinosa declarou aos jornalistas que o governo de Felipe Calderón enviou ontem à noite um avião do Estado-Maior a Honduras, que não foi autorizado a aterrissar e teve que seguir para El Salvador.

"Havia um certo senso de urgência em fazê-lo [tirar Ze-

laya de Tegucigalpa]. Infelizmente, já em voo, as autoridades hondurenhas pediram que o avião saísse do espaço aéreo, e ele se viu obrigado a aterrissar em El Salvador", acrescentou a secretária.

Depois da entrevista, autoridades salvadorenhas confirmaram que o avião deixou San Salvador rumo ao México, por volta do meio-dia (16h em Brasília) de hoje.

O governo interino de Honduras exige que Zelaya renuncie à Presidência, se quiser abandonar a Embaixada do Brasil.

VAI LER OU VAI ESPERAR A OPINIÃO DOS OUTROS?

NOVO JORNAL

ASSINE JÁ: 3198.0500



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,766				
TURISMO	1,840				
PARALELO	1,940				
		2,588	1,05% 68.728,29	8,75%	0,41%

Marketing dos ventos

Realização do leilão de energia eólica vai coincidir com a Conferência do Clima em Copenhague onde Lula estará presente



CANINDES/OARES/NU

Os ventos do Rio Grande do Norte irão servir para inflar o balão de Lula em Copenhague. Essa é a expectativa vigente entre os investidores que esperam pela realização do primeiro leilão de energia eólica na próxima segunda-feira.

A presença de Lula na 15ª Conferência das Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 15) poderá turbinar o leilão, elevando o volume de energia licitado. Segundo fontes ligadas a empreendimentos habilitados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) deverão ser leiloados até 3 mil megawatts de

energia, contra uma previsão inicial de cerca de 1 mil e 500 megawatts.

As mesmas fontes argumentam que não houve tempo para que os critérios e regras do leilão fossem devidamente avaliados e discutidos. Escondendo-se no anonimato com receio de sofrer represálias, os empresários acreditam que o certo seria dar mais tempo para que a Aneel fornecesse os esclarecimentos necessários. O adiamento do leilão, entretanto, faria com que Lula perdesse a oportunidade de tratar do assunto durante a conferência do Clima.

Caso a estimativa se confirme, cerca de 650 megawatts deverão ser cobertos por projetos a serem instalados no RN. A previsão anterior era de que a Aneel reservaria 250 megawatts para as futuras usinas potiguares. Do total de 10.050 MW referentes às propostas habilitadas pela Empresa de Pesquisas Energéticas (EFE) para todo o país, 36,3% ou 3.629 MW, correspondem a 105 projetos norte-rio-grandenses.

Após esse primeiro leilão a Aneel deverá elaborar um calendário de novas licitações para que, num prazo de cinco anos todos os projetos habilitados possam ser contratados. O preço máximo oferecido pela Aneel para cada MW/hora de energia comprada é de R\$ 189, sendo que serão contratados os projetos que, no leilão, aceitarem os preços mais baixos.

Caixa Preta

O secretário de Energia do RN, Jean-Paul Prates, acusa a Aneel de usar critérios nebulosos na fixação das tarifas que as futuras usinas eólicas deverão pagar pela transmissão da energia gerada. Uma taxa denominada Tust (tarifa de uso do sistema de transmissão) determina para os parques eólicos do RN um valor de R\$ 8 reais para cada MW transmitido, enquanto para o Ceará foram fixados R\$ 5 e para o Rio Grande do Sul R\$ 2. Prates argumenta que nem mesmo a EPE, que é uma empresa do Ministério das Minas e Ener-

gia, responsável pela habilitação dos projetos, conhece os critérios da Aneel.

Segundo Prates, o RN tem grande vantagem sobre os demais estados, quanto à capacidade de aproveitamento do potencial energético dos ventos. Enquanto aqui uma usina consegue transformar em energia cerca de 48% da capacidade instalada, no Rio Grande do Sul essa produtividade cai para 25%. Ele diz que a taxa diferenciada elimina parte das vantagens que o estado oferece, sem que a Aneel apresente um argumento convincente. "Estão tirando do estado uma vantagem comparativa dada pela natureza", afirma ele, garantindo que vai reivindicar, para os próximos leilões, que a injustiça seja reparada.

Quanto à informação do mercado de que Lula pretende usar o leilão como peça de marketing, o secretário não se incomoda. "Para nós isso é bom, pois vamos poder contratar um volume maior de energia", concluiu.



NEY DOUGLAS/NU

"Estão tirando do estado uma vantagem comparativa dada pela natureza"

Jean-Paul Prates, secretário de Energia

Leilão de Energia de Reserva (Eólica) – habilitação técnica:

ESTADO	PROJETOS		POTÊNCIA (MW)	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Bahia	36	10,6%	1.004	10,0%
Ceará	108	31,9%	2.515	25,1%
Espírito Santo	6	1,8%	153	1,5%
Piauí	13	3,8%	336	3,4%
Rio Grande do Norte	105	31,0%	3.629	36,3%
Rio Grande do Sul	67	19,8%	2.238	22,4%
Santa Catarina	2	0,6%	75	0,8%
Sergipe	2	0,6%	54	0,5%
Total Brasil	339	100%	10.005	100%

ALUGUEL

Nova lei do inquilinato

BRASÍLIA/DF (Folhapress) - No prazo de 45 dias, entrarão em vigor as novas regras da Lei do Inquilinato, que facilitam o despejo do inquilino inadimplente e sem garantias, agilizam a devolução de imóveis comerciais alugados, a partir de decisão judicial, e regulamentam a figura do fiador.

As mudanças foram publicadas na edição de ontem do "Diário Oficial da União".

Representantes de associações das imobiliárias, dos corretores e dos varejistas dizem que a nova lei é positiva e dará mais

segurança ao setor.

Apontam também que vai estimular que imóveis fechados voltem ao mercado, que as pessoas comprem mais imóveis para alugar e que os preços caiam a curto prazo.

"Estamos aconselhando que, nas renovações e negociações de novos aluguéis, as pessoas já questionem os valores. O risco cai a partir de agora. Se não conseguir desconto, que não aceite aumento", disse Roque Pellizzaro Junior, presidente da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas).

PRÉ-SAL

Votação ano que vem

BRASÍLIA/DF (Folhapress) - O governo federal não conseguirá concluir na Câmara dos Deputados a votação do marco regulatório da exploração do petróleo na área do pré-sal neste ano, como pretendia originalmente.

Dos quatro projetos que tratam do assunto, só dois foram apreciados em plenário. Ficarão para 2010 as propostas que tratam da capitalização da Petrobras e da criação de um Fundo Social para aplicar os recursos.

A Câmara havia aprovado em novembro o projeto que cria a

nova estatal do setor, a Petro-Sal. O texto já está em tramitação no Senado.

Na última quarta-feira, foi aprovado, em votação simbólica, o texto-base do projeto de lei que institui o sistema de partilha de produção no setor de petróleo e que muda a forma como são distribuídos os recursos dos royalties e participações especiais, espinha dorsal do marco regulatório.

Falta, no entanto, a avaliação dos destaques, dentre eles o que muda totalmente o texto-base, propondo nova divisão dos valores.

RETROCESSO

PIB deu marcha à ré

RIO DE JANEIRO/RJ (Folhapress) - O crescimento de 1,3% do PIB (Produto Interno Bruto) no terceiro trimestre deixa a economia em patamar semelhante ao que era observado entre o final de 2007 e o início de 2008, segundo dados divulgados hoje pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado de julho a setembro, se comparado aos três meses imediatamente anteriores, é o melhor desde o primeiro trimestre de 2008. Em relação ao terceiro trimestre de 2008, a economia teve retração de 1,2%.

Para que a economia fique estagnada neste ano, o PIB precisa avançar 5% no quarto trimestre deste ano, em relação a igual período em 2008, quando começou o movimento de retrocesso da economia, sob efeitos da crise.

Para que o país cresça 1% em 2009, o PIB terá que subir 9,1% no quarto trimestre, sempre em relação a período correspondente no ano passado. Para que a economia avance 0,5%, será necessário incremento de 7% no PIB do quarto trimestre.

Samir luta pela vida

Estado de saúde do marceneiro vítima de descarga elétrica no Carnatal continua grave e neurocirurgião acredita que as sequelas serão irreversíveis



NEY DOUGLAS/NU

NEY DOUGLAS/NU

Acidente com o marceneiro Samir Anibal Gomes Lins ocorreu no primeiro dia de Carnatal no camarote Natal 2014, organizado pelo deputado federal Fábio Farias; após choque, bombeiros fizeram vitória

Anderson Barbosa, do Novo Jornal

AO COMPLETAR UMA semana de internação na Unidade de Tratamento Intensivo do hospital Promater, o marceneiro Samir Anibal Gomes Lins, de 30 anos, permanece em coma induzido. Seu estado de saúde, apesar de estável, ainda é grave. Ele sofreu um intenso choque elétrico no segundo dia de Carnatal, quando puxava uma gambiarra no camarote 'Copa 2014'. Segundo o último boletim médico assinado pela doutora Darcilena Felix, e divulgado às 15h de ontem, Samir encontra-se com quadro de encefalopatia anóxica após sofrer parada cardiorrespiratória por descarga elétrica. Vem evoluindo com febre e secreção brônquica. "No momento encontra-se em estado grave, porém estável, em ventilação mecânica".

No entanto, apesar de toda a prudência, "se ele não morrer, terá sequelas graves irreversíveis", avaliou o neurocirurgião Mário Jamal, que atende em outra clínica especializada de Natal. Procurado pelo NOVO JORNAL para explicar o quadro do paciente, o

especialista disse que ele corre o risco de perder a vida. "Se sobreviver, muito provavelmente terá graves sequelas. Tudo vai depender de quanto tempo o paciente ficou sem oxigenação no cérebro. Pelo quadro, ele está justamente com sofrimento cerebral por falta de oxigênio. Por isso a ventilação mecânica", complementou.

Entre as complicações mais comuns neste caso, ainda de acordo com o médico, Samir poderá apresentar paralisia parcial ou completa, distúrbios mentais, entre outras sequelas irreversíveis. "Todas as ações comandadas pelo cérebro podem ficar permanentemente comprometidas. É difícil analisar a situação sem acompanhar de perto a evolução do paciente, mas sua sobrevivência vai depender de como ele reagirá ao acordar", ponderou.

Antes de ser internado na Promater, Samir foi atendido na urgência do Hospital Clóvis Sarinho. Isso aconteceu na noite da sexta-feira da semana passada, dia 4, quando ele levou a descarga elétrica. O empregado é terceirizado da empresa Prática Serviços, que montou a estrutura do camarote Copa 2014. O acidente aconteceu quando Samir pre-

parava uma extensão para servir de ponto de energia para a cobertura via internet de um veículo de comunicação. Além de não atender recomendações do Corpo de Bombeiros, que já havia vistoriado o camarote, o marceneiro usou uma fiação inapropriada. "Ele usou um cabo comum paralelo. O correto seria um tipo PP, cabo próprio para circuitos e que não rompe com tanta facilidade. Esse fio, inclusive, resiste a altas temperaturas", explicou o laudo técnico emitido pelo Corpo de Bombeiros.

Ao receber o choque, Samir ficou grudado por mais de trinta segundos na estrutura metálica do quiosque de guardar-volumes do camarote, o suficiente para deixar uma queimadura no braço esquerdo e causar a parada cardiorrespiratória. O primeiro a socorrer o empregado foi o soldado Wagner Cardoso, do Corpo de Bombeiros. "Quando eu cheguei, ele estava grudado nas barras de ferro. Primeiro tive que desligar a chave de forças para depois reanimá-lo. Foi preciso vinte minutos ininterruptos de massagem cardíaca até que o SAMU chegasse. Depois, ele foi submetido a duas sessões de desfibrilador até voltar a respirar", contou à reportagem.



MAGNUS NASCIMENTO/NU

"Sabemos que acidentes acontecem, embora seja a primeira vez que acionamos o seguro"

Canindé Alves Filho
Advogado da Destaque

"Todas as ações comandadas pelo cérebro podem ficar comprometidas"

Mário Jamal
Neurocirurgião

Empresa já gastou mais de R\$ 15 mil com despesas médicas e garante indenização

Por telefone, a esposa de Samir, identificada apenas como Arlete, confidenciou ao advogado Canindé Alves Filho, assessor jurídico da Destaque Promoções, que a medicação que mantém o companheiro sedado chegou a ser suspensa. "Ele abriu os olhos, mas não reagiu a nenhum estímulo. Depois passou por uma tomografia computadorizada. Mas, como o quadro febril retornou, ele foi novamente induzido ao coma", disse ela.

Embora Arlete não queira conceder entrevistas à imprensa, ela adiantou ao

advogado, que vem agindo como portavoza da empresa que promove o Carnatal, que ainda não pensou em nenhum valor a ser cobrado como indenização. "Enquanto for necessário, a Destaque dará todo o apoio jurídico a família de Samir, inclusive, se responsabilizará por todas as despesas médicas. Até o momento, a empresa já pagou mais de R\$ 15 mil pela internação e pelos procedimentos médicos. Tudo através de uma empresa de seguros de Salvador", confidenciou.

Questionado sobre uma provável inde-

nização, o assessor jurídico respondeu que tudo será tratado na hora certa, uma vez que o quadro médico ainda está indefinido. "Primeiro vamos esperar que as coisas se definam. Ele ainda está internado, em estado grave. Mas, se Deus quiser, vai escapar dessa. Estamos torcendo por sua recuperação. Se ele vier a falecer ou ficar sequelado, é claro que a família será indenizada. É por isso que a Destaque só trabalha assegurada. Sabemos que acidentes acontecem, embora essa seja a primeira vez que acionamos o seguro", concluiu Canindé.

BOLETIM | Secretaria de Saúde notificou 91 casos da gripe A nos últimos três dias

Gripe suína se alastra

Fabio Farias, do Novo Jornal

MAIS UM CASO de gripe A (H1N1) foi confirmado no Rio Grande do Norte, segundo o último boletim epidemiológico divulgado no final da tarde de ontem pela Secretaria de Saúde Pública (Sesap). Agora, já são 80 casos devidamente comprovados pelos exames laboratoriais realizados pelo Instituto Evandro Chagas, em Belém (PA). Pelo mesmo boletim, os casos notificados nos últimos três dias aumentaram de 556 para 647, mais de 10%. Outro dado importante é o crescimento no número de exames que aguardam resultado, que subiu 317 no boletim do dia 7 de dezembro para 402 no boletim de ontem.

O atraso na confirmação de casos acontece pela alta demanda de exames enviados para o Instituto Evandro Chagas. “O atraso é de responsabilidade do



Estela Leal afirma que não faltará medicamento no caso de surto forte

Ministério da Saúde”, disse a coordenadora do grupo Influenza, Estela Leal, justificando que a Sesap está recebendo poucos laudos do instituto paraense. Sobre o aumento da demanda de notificação, Estela ressalta que a secretaria só pode afirmar se está ocorrendo uma segunda

onda da pandemia no Estado, caso o resultado desses exames indique que os pacientes estão infectados com gripe A. “Não podemos trabalhar com especulação”, afirma.

Os casos suspeitos não foram registrados neste último relatório, segundo Estela Leal, porque

o órgão tem dificuldades no recebimento das notificações dos hospitais. “Recebemos muitas vezes notificações com atrasos”, disse ela. Para ser considerado caso suspeito, o paciente deve ainda apresentar os sintomas da doença. “Não temos como fazer essa medição, com os atrasos das notificações dos hospitais”, afirma.

Para o caso de um surto mais forte da doença, Estela garantiu que o Rio Grande do Norte tem medicamentos suficientes. Segundo ela, o Tamiflu é enviado pelo Ministério da Saúde de acordo com a demanda de cada Estado. “Se for registrado um aumento aqui, é enviado mais medicamentos”, afirma. A política de distribuição do Tamiflu é feita apenas em casos mais graves, através de um formulário assinado por um médico. “Só recebe o medicamento quem apresenta todos os sintomas”, disse.

Hospital Giselda Trigueiro registra 200 casos suspeitos

A diretora do Hospital Giselda Trigueiro, Milena Martins, fez um alerta ontem: de 70% a 80% dos casos de gripe registrados em Natal são ocasionados pelo vírus H1N1. “Mas poucos deles evoluem para um estágio mais grave”, disse. Ela informou que a maioria dos casos não passa de uma gripe leve e que as pessoas podem se recuperar em casa, ou serem atendidas pelos postos de saúde

– sem a necessidade de comparecer a um hospital. “Há muita gente com sintomas leves e isso lota o hospital”, afirma.

Do início de dezembro até o último dia 8, o hospital registrou 200 casos suspeitos de gripe suína, segundo a diretora do hospital. Destes, 19 evoluíram para um caso mais grave. Em novembro, foram 104 casos e 14 graves, em outubro, apenas 17 casos suspei-

tos. “Só coletamos material para o exame da gripe em casos mais graves”, disse. Ela informa ainda que nos últimos dias o hospital está superlotado. “Tínhamos uma média de 130 atendimentos dia, ontem (quarta) foram 300”, conta. Milena atribui esse aumento, no entanto, a forte procura das pessoas com sintomas leves da gripe. “O Giselda é hospital de referência, para cuidar apenas dos casos

mais graves”, esclareceu.

A diretora do hospital falou ainda que existem medidas para evitar que os funcionários contraiam gripe. “Apenas um médico ficou doente”, disse. Além do médico, ela confirmou que alguns técnicos de enfermagem também haviam gripado, mas não soube contabilizar. “Mas nenhum deles evoluiu para um estágio mais grave”, disse.

NAs RUAS |

Artistas circenses protestam contra aumento de impostos sem perder o bom humor

Rayanne Azevedo, do Novo Jornal

Os rostos pintados e as roupas extravagantes chamaram a atenção de quem passou ontem à tarde pela Avenida Rio Branco, na altura da C&A. Munidos de microfones e apoiados por um carro de som, artistas circenses alternavam o tom de seus falatórios entre o trágico e o cômico. Para comemorar o dia do palhaço, eles se uniram em torno de um objetivo comum: protestar sem perder o bom humor. A razão: homens e mulheres que trabalham nos circos espalhados pela cidade (são cerca de 20) estão tendo sérias dificuldades para se manterem. Os altos impostos e a falta de apoio por parte do poder público, afirmam eles, tornam o exercício da profissão e a sobrevivência impossível.

Segundo os artistas ali reunidos, cada vez que o circo se desloca para algum ponto – independente de ele estar localizado no mesmo bairro ou não –, a Prefeitura do Natal cobra um imposto de R\$ 600. “Não faz sentido. A natureza do circo é itinerante. Tem espetáculos que a gente quer levar a cada 15 dias a um lugar diferente, por exemplo, e não pode porque essa taxa é absurda, não condiz com a nossa realidade”, protesta o palhaço por vocação (e vendedor por necessidade) Naelson Abreu. Quando chegou à concentração, por volta das 16h, ele ainda trajava o uniforme do estabelecimento onde trabalha.

No meio da rua e diante de todos, ele iniciou sua transformação e virou o palhaço Pára-choque, que integra o elenco do Circo Saturno. Está no sangue – Naelson descende de uma geração inteira de artistas de circo, assim como a maioria das pessoas que integram a manifestação. Todos mambembes incorrigíveis, apaixonados pela lona.

“A profissão em si não gera muito lucro. Nós vivemos disso porque gostamos, mas precisamos de apoio do poder público”, queixa-se a trapezista Cristiane Ramalho. O palhaço Wildson Siqueira concorda com um aceno de cabeça, o rosto sério e ainda sem as cores da maquiagem. Ambos nasceram no mundo das artes e não se dedicam a outra coisa. “Circo é cultura para todos e é uma tradição que eu trago desde

os meus bisavôs. Não podemos deixar que isso morra”, afirma.

Luciano Nascimento, o palhaço Cebolinha do Circo Michelin, cita ainda outra exigência que considera desnecessária por parte da Prefeitura. “Se fizermos uma festa de rua, precisamos pagar pouco mais de R\$ 31”, conta. Segundo ele, as condições difíceis fazem com que os artistas sumam e busquem outros lugares para exercer o ofício. “No Ceará, a política é outra. O pessoal apóia e incentiva circos e escolas circenses”, diz. Um dos passantes, o fotógrafo Raolin Cavalcanti, questiona a falta de atenção do poder público. “Uma cidade que quer viver do turismo não pode ignorar esses artistas. Mas o mais importante é que eles levam entretenimento saudável e barato à população, cujo bem-

estar deve vir antes do turista”

Na opinião do estudante de música Alcigleydson Pereira, as artes circenses devem ser apoiadas pelo seu valor e cultural. “Quantas pessoas eles alegam? Isso de cobrar por espetáculo de rua não tem o menor cabimento, os órgãos competentes deveriam rever isso”, afirma. A estudante de jornalismo, Ianne Silva, também discorda a respeito do valor dos impostos cobrados. “O circo já é marginalizado e você ainda coloca essa dificuldade para desenvolver o trabalho deles? Tem que haver incentivo”

Articulação

A fim de organizar a classe e reivindicar seus direitos, os artistas circenses querem se reunir no dia 29 de dezembro no auditório do IFRN com o apoio da Fundação José Augusto (FJA). Na ocasião, eles deverão elaborar a pauta de ações para o próximo ano e articular a criação de uma associação. Gestores públicos e artistas do Ceará também estarão presentes para trocar experiências e ajudar a buscar soluções conciliadoras para a atual situação. “Formando uma associação a gente fortalece nosso discurso e une forças para batalhar melhorias”, crê Naelson.

Procurada pela reportagem, a assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos afirma que há uma lei municipal que prevê um imposto de acordo com o tamanho do terreno ocupado pelos circos, mas não soube informar mais a respeito sobre o assunto.



Artistas chamaram atenção dos transeuntes da avenida Rio Branco

ARBORIZAÇÃO |

Semurb ganha mais prazo do MPE

A Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) ganhou novo prazo e tem até o final do mês para entregar o Plano de Arborização da cidade ao Ministério Público Estadual, que havia estipulado o prazo para ontem sob pena de cobrar multa retroativa que alcançava a cifra de R\$ 1 milhão. A prorrogação se deve principalmente à dificuldade de encontrar empresas interessadas em participar da licitação.

Acordo feito em juízo no ano de 2003 obrigava a Semurb a realizar o inventário e o plano de arborização até o dia 31 de dezembro do mesmo ano. Como nada foi feito, a Promotoria do Meio Ambiente prometeu executar a multa caso o contrato com as empresas executoras do plano não fosse apresentado no dia 10 de dezembro de 2009, prorrogado agora para o fim do mês.

O secretário do Meio Ambiente, Kalazans Bezerra, informou ainda que o atraso no cumprimento do prazo também ocorreu por causa de problemas burocráticos nos processos que estão sendo realizados pela Fundação Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (Funpec).

Kalazans explica que os planos de arborização e inventário florístico de Natal foram iniciativas da nova gestão, portanto independentes de coações do Ministério Público. “A idéia foi proposta no mês de junho e pretende ser executada em março de 2010”, revela. A época escolhida para implantação do projeto é favorável em virtude das con-



Kalazans Bezerra, secretário

dições climáticas, com o período chuvoso. O secretário promete viabilizar o abastecimento das árvores com carro pipa, após cessarem as chuvas. “Não vamos plantar árvores para fazer marketing”, diz.

Sobre as denúncias de podas ilegais, Kalazans se defende e repassa para a Cosern a responsabilidade de realizar podas de forma irregular

“Não vamos plantar árvores para fazer marketing”

Kalazans Bezerra

e sem licenciamento. “Mais de 30% da camada vegetal da cidade foi suprimida nos últimos dez anos”, conta. Em resposta, a Semurb assinou um termo de ajustamento de conduta pelo qual se compromete a replantar árvores.

Segundo o secretário, pelo Plano de Arborização a cidade vai receber cerca de 800 mil novas árvores. Nas áreas verdes da cidade serão inseridas entre cinquenta e cem espécies nativas da região costeira da mata atlântica, como o Pau-brasil e o Ypê amarelo. “Não basta preservar. É preciso recuperar o meio degradado”, diz o secretário.

ZONA NORTE |

Rixa antiga acaba em morte de estudante



Crime aconteceu no bairro Jardim Lola

Um homem identificado pela polícia apenas como Eduardo, dono de um carrinho de lanches na Avenida Tomaz Landim, na Zona Norte de Natal, está sendo apontado até o momento como único suspeito de ter matado a tiros a estudante Simone da Silva Felipe, de 17 anos. O ambulante também é acusado de tripla tentativa de homicídio, já que no momento em que disparou contra a adolescente, ele feriu à bala a irmã dela, Solange da Silva Freire, e seu companheiro, Thiago da Silva Gomes. Um bebê de colo escapou ileso do atentado.

O crime aconteceu na manhã de ontem, por volta das 10h, na Rua João Evangelista, no bairro de Jardim Lola, na lateral do Banco do Brasil. Segundo informações do PM Calixto da Silva, soldado da Rádio Patrulha do 4º BPM, Eduardo e Simone já vinham se desentendendo há mais de uma semana. “Com certeza foi acerto de contas. Eles já tinham brigado e até foram parar na Delegacia de Plantão da Zona Norte por causa de rixa antiga”, disse o policial.

Ainda de acordo com uma testemunha, que pediu à repor-

tagem para não ser identificada com receio de represálias, o rapaz foi até a casa da irmã de Simone, num quatinho de apenas um cômodo, abriu a porta e começou a discutir. “Dava pra ouvir os gritos de longe. De repente, ouvi os tiros. Foram vários. Depois ele saiu correndo. Foi quando chamamos o SAMU e a polícia”, revelou.

Atingida no peito por pelo menos dois tiros, Simone morreu na hora. A irmã e o cunhado, feridos, foram socorridos ao hospital Clóvis Sarinho e não correm risco de morte. Já o bebê, filho de Solange, que estava deitado no chão, sobre um colchão de casal, não foi atingido. Vizinhos o retiraram do casebre e estão tomando conta da criança.

O NOVO JORNAL esteve no local do assassinato. Havia muito sangue sobre o colchão. Em frente ao fogão, caído no chão, o corpo de Simone. A TV permaneceu ligada até a chegada dos peritos do Itep, por volta das 13h. Até aquele momento, nenhum parente havia aparecido para repassar outras informações sobre as vítimas. E até o fechamento desta edição, Eduardo não havia sido localizado.

De mãos abanando

| FRUSTRAÇÃO | Após o cancelamento, elenco da Festa do Menino Deus espera definição sobre o cachê



TIAGO LIMA/NU



TIAGO LIMA/NU

Alexis Peixoto,
do Novo Jornal

PRETENSÃO. ESSE É o sentimento geral dos artistas que participaram da produção do agora cancelado espetáculo A Festa do Menino Deus, que seria realizado pela Fundação José Augusto entre os dias 26 e 30 de dezembro. Ainda aturdidos pelo cancelamento do espetáculo 15 dias antes da data de estreia, os atores e profissionais envolvidos ainda aguardam com ansiedade uma palavra da FJA quanto aos honorários referentes aos seis meses gastos com ensaios, confecção de adereços e figurinos.

Na tarde de ontem (9), o galpão que guardava os figurinos do espetáculo no Centro Experimental de Pesquisa Em Teatro, na Avenida Salgado Filho, tinha seu silêncio quebrado apenas por um som do tipo micro-system, sintonizado numa estação de rádio. Os figurinos e adereços confeccionados para o espetáculo jaziam expostos em cima de uma mesa ou pendurados nas araras, a espera de atores que os preenchessem. Na calçada do prédio, funcionários de um ser-

“Foi uma surpresa desagradável. Eu, assim como a maioria dos outros membros da quadrilha, já havia participado de anos anteriores”

João Domingos, diretor de quadrilha estilizada

viço de frete carregavam a traseira de um caminhão com as cinco máquinas de costura utilizadas na confecção da peça. Três delas tomaram o rumo da Zona Norte e foram entregues no bairro de Santarém, onde fica o ateliê da costureira Fátima Brillante.

Veterana das equipes de confecção de figurino dos eventos culturais da cidade desde fins da década de 80, Fátima se diz “entristecida” e “surpresa” com o cancelamento do espetáculo. Ela conta que o clima nos bastidores era o melhor possível e que a possibilidade de cancelamento não passava pela cabeça de nenhum dos profissionais envolvidos. “Estávamos todos muito animados. A nossa previsão era terminar todos os figurinos até o fim dessa semana”, conta.

Fátima trabalhava com outras seis pessoas na equipe de confecção de figurinos e adereços do espetáculo, das 8h às 18h, de segunda a sábado. Ela conta que a possibilidade de o espetáculo ser cancelado nunca foi mencionada, nem pelas suas colegas de trabalho nem pelos profissionais que cuidavam da direção da peça. Desapontada com o cancelamento, Fátima não sabe quando ou como vai receber os honorários referentes ao aluguel de suas três máquinas e aos dois meses que trabalhou na confecção das vestimentas. Ela espera pela resolução do problema em um agravante: como o cachê ainda não havia sido acertado pela FJA, Fátima sequer sabe quanto tem que receber.

“Não estou sabendo de nada ainda, pois fomos todos pegos de

surpresa. O que eu espero é bom senso da parte da Fundação”, diz a costureira. De acordo com ela, quando participou da produção do evento em anos anteriores, recebeu um cachê em torno de R\$ 1 mil, juntando o aluguel das três máquinas por dois meses e o trabalho de confecção. A costureira diz que espera conseguir novos trabalhos ainda para o mês de dezembro para compensar a perda no orçamento. “Todos os dias a gente ia até lá e dava o sangue. Trabalhávamos duro, mas sempre com muita alegria”.

O clima ameno e de intensidade criativa dos bastidores do espetáculo é a lembrança que João Domingos guarda mais fresca na memória. Diretor da quadrilha estilizada Arraiá do Cabaço, do bairro do Alecrim, Domingos é um veterano no elenco da peça e já participou de outros eventos promovidos pelo Governo do Estado e da Prefeitura. Ele comenta que em toda a sua trajetória como profissional da cultura, nunca havia testemunhado um fim tão abrupto na produção de um espetáculo.

Ele lembra que na segunda-feira passada (7), dia anterior ao anúncio oficial do cancelamento

“Não estou sabendo de nada ainda, pois fomos todos pegos de surpresa. O que eu espero é bom senso da parte da Fundação”

Fátima Brillante, costureira

do espetáculo, o clima nos bastidores era o melhor possível. Depois de uma parada estratégica durante o período do Carnatal, o plano da direção do espetáculo era acelerar o ritmo dos ensaios durante essa semana. “Havíamos ficado parados alguns dias por causa do Carnatal, mas a previsão era que a gente retomasse com tudo essa semana, inclusive já usando os figurinos que estavam prontos”, conta.

No mesmo dia do último ensaio, Domingos lembra ter sido procurado pela produtora do espetáculo, Ivonete Albano, que recolheu seus dados bancários mais RG e CPF para providenciar o depósito do cachê. Com o cancelamento, Domingos e os outros 22 membros da quadrilha ficaram a ver navios. “Foi uma surpresa muito desagradável. Eu, assim como a maioria

dos outros membros da quadrilha, já havia participado de anos anteriores. A decepção foi tremenda”.

Baseado na reunião que teve com a produtora, Domingos afirma que o cachê ficaria em torno de R\$ 500 para cada membro da quadrilha. “Era um cachê bom, porque normalmente ganhamos entre R\$ 150 e R\$ 200 nesse tipo de espetáculo”. Mesmo sem o pagamento ter sido efetuado, o artista afirma que alguns providências já estavam sendo tomadas pela produção do espetáculo. “Eles já haviam nos fornecido cartões de vales transporte para reduzir nosso custo com as passagens nos dias de ensaio”, diz. “Já estava tudo certo. A possibilidade de algo assim acontecer não passava pela cabeça de nenhum de nós”.

Presidente da FJA garante pagamento dos artistas

Na manhã de ontem (10), o presidente da Fundação José Augusto, Crispiniano Neto, abriu a programação da II Conferência Estadual de Cultura do RN, no auditório do IFRN. Diante da platéia formada por artistas, produtores, e gestores culturais de outros municípios do estado, Crispiniano lamentou o cancelamento da Festa do Menino Deus e usou o caso para exemplificar as dificuldades que a pasta de cultura enfrenta no estado. “Foi um inferno ter que dar a notícia aos artistas. A reação foi de tristeza, mas no final, fomos aplaudidos de pé”, disse.

Depois da conferência, Crispiniano conversou rapidamente com a reportagem do NOVO JORNAL antes de partir para um compromisso no interior do estado. Atencioso, mas aparentando estar chateado com o cancelamento do espetáculo, o presidente da FJA admitiu as dívidas com os artistas e garantiu que todos que trabalharam na produção serão devidamente ressarcidos. O prazo para que isso aconteça é que ainda não está definido. “Sabemos

que temos as dívidas que temos com os artistas e posso afirmar com certeza que eles serão indenizados, mas não posso dar uma previsão. Mas estamos fazendo um levantamento financeiro e nos próximos eventos produzidos pela Fundação, eles

“Acredito que no próximo ano, teremos uma receita mais equilibrada, o que evitará que esse tipo de coisa aconteça”

Crispiniano Neto, presidente da FJA

terão prioridade de contrato”, garantiu.

De acordo com Crispiniano, a FJA fechou 2009 com um orçamento anual de R\$ 22 milhões, sendo mais de R\$ 18 milhões destinados apenas aos custos internos do órgão. A expectativa do presidente é de que, com

a aprovação da Proposta de Emenda da Constituição 150, que destina 1,5% do orçamento da União para a área de cultura, esse tipo de situação não volte a acontecer. A proposta, que ainda guarda votação no Senado, deve aumentar para R\$ 110 milhões

o orçamento da pasta de cultura do RN em 2010. “Não basta coragem para fazer, temos que ter dinheiro para realizar”, pontuou Crispiniano. “Acredito que no próximo ano, teremos uma receita mais equilibrada, o que evitará que esse tipo de coisa aconteça”.



TIAGO LIMA/NU

COMENTÁRIO

PANELOÇO PELA CULTURA

Está marcado para as 10h desta sexta-feira panelaço promovido por artistas em protesto pelo surpreendente cancelamento do auto natalino A Festa do Menino Deus. Será em frente à Governadoria. Depois de seis meses de trabalho e desperdício de recursos públicos, envolvendo mais de cem atores e bailarinos além de outros profissionais, a governadora Wilma de Faria suspendeu o evento, por falta de verba, numa confissão pública da falta de planejamento de um governo midiático que tem feito mal uso dos recursos e parece não ter tiricínio para decidir entre o que é importante e o que não é.

Recentemente, por exemplo, o governo do estado destinou quase meio milhão de reais para uma troça carnatalesca e sonou pouco mais de 100 mil para a recuperação da Biblioteca Câmara Cascudo, a primeira grande biblioteca pública do estado, inaugurada sob o governo do Monsenhor Walfredo Gurgel, por muitos anos uma referência. Abandonada ao deus-dará, a biblioteca transformou-se numa ruína. A manifestação desta sexta-feira é a missa de sétimo dia desse governo que passou os pés pelas mãos, entrou num oitão e está girando em torno do próprio umbigo.

Franklin Jorge,
editor de Cultura



Terceiro piso é um luxo só

| AMPLIAÇÃO | Obra será concluída em abril de 2010 com a inauguração de teatro de 2.000 lugares

Hugo França, do Novo Jornal
Fotos: Ney Douglas

QUEM PASSA PELO shopping pelo menos uma vez na semana, já pode sentir a diferença na decoração do terceiro andar. Não são os enfeites de Natal que chamam a atenção, mas a quantidade de novas vitrines que pipocam no último mês do ano, o mais quente para o comércio. Os proprietários aproveitam esse clima e abrem suas lojas, os clientes agradecem e aproveitam o luxo do mais novo piso.

Inaugurado há menos de um ano, o terceiro piso do Midway trás para o consumidor natalense, um mix de lojas novas e marcas, antes inexistentes na capital potiguar. Essa semana foi marcada por uma série de inaugurações, e as expectativas de vendas para as festas de final de ano são altas. Segundo Carlos Alberto Santos, proprietário das lojas D Hall, Calvin Klein Jeans e da Mandi & Co., no Midway, a idéia é aproveitar o nicho de mercado que foi criado com o novo piso. "Tudo foi uma grande aposta no terceiro andar", revela. O empresário ainda completa, "Investimos o valor que o terceiro andar do Midway merece".

Para aproveitar o mês de dezembro, as lojas foram abertas em perfeita sincronia. Apesar de possuir três equipes distintas para cada loja, essas receberam treinamento em conjunto e todo um processo de logística para atender as lojas foi preparado. "Se eu abrisse uma loja por semana, era uma semana que eu perdia em vendas, ainda mais no mês dezembro", comenta.

Na época do natal as vendas se aquecem e para atender essa demanda das festas de fim de ano, um leque de oportunidades é aberto, para quem está à procura de um trabalho. As três lojas de Carlos Alberto começaram os trabalhos com um corpo de funcionários maior que o normal, porém sem contratos temporários. "Como as lojas estão abrindo no mês mais quente do varejo, contratamos mais pessoal, só esperamos que as vendas sustentem o número de funcionários nos meses seguintes", comenta.

A empresária, Isabela Chacra, inaugurou a loja Elementais, essa semana e apesar da correria para acertar os últimos detalhes da festa, não esconde a felicidade, "O Midway é uma vitrine para qualquer loja, o fluxo de pessoas aqui dentro é incrível, queríamos entrar de qualquer jeito e apesar de estarmos no terceiro andar, o público alvo da loja, será o das classes A, B e C.", explica. A empresária ainda revela, "Se tudo der certo, futuramente vamos abrir em outros shopping de Natal, mas são planos futuros".

A Elementais começou seus trabalhos no último domingo (06), e só dois dias depois foi inaugurada, no modelo soft open, modo em que as lojas são abertas, mas não inauguradas. Para evitar gastos excessivos e trabalho extra com a inauguração do comércio, a opção é por abrir e, com o andar da carruagem, a loja é inaugurada. O padrão classe A do terceiro piso é facilmen-

te perceptível, basta olhar para o piso, todo em granito e a arquitetura melhorada nas lojas, que acabam por trazer consigo um valor de riqueza e luxo, que difere das lojas nos outros andares, mas de acordo com Isabela, "Para as franquias, a decoração é algo padrão, tudo seria o mesmo, se a loja fosse aberta em outro shopping", revela.

A engenheira civil, Sônia Cacho, 55, sempre que pode visita todos os andares do shopping para fazer suas compras e sempre aproveita as promoções, não importando se são lojas para classe A, B ou C, "O shopping superou minhas expectativas, tudo muito bonito, luxuoso, mas quando vou fazer compras, procuro em todos os andares. A loja que atender meu gosto, eu entro", coloca.

Para pessoas que não têm muito tempo para as compras, o shopping parece ser o lugar ideal, devido a diversidade de lojas. A servidora pública, Rose de Souza, 36, não tem muito tempo disponível para fazer compras, e sempre que tem que fazê-las, vai ao shopping, "No midway eu encontro um número de maior de variedade de lojas, além do padrão delas aqui no terceiro piso ser muito maior", comenta. A servidora ainda coloca, "Tudo o que você quiser comprar no nível Rio de Janeiro ou São Paulo, você acaba encontrando aqui".

O mais novo andar do Midway tem modificado também outras lojas que já existiam no shopping e algumas até mudaram de piso. De acordo com Mar-creia Dantas, gerente do São Braz Coffee Shop, a mudança foi feita a para atender melhor o cliente. O ambiente da loja é utilizado para encontros, paqueras, conversas informais e reuniões. Apesar da mudança para um andar mais luxuoso, a gerente revela, "Nosso público é o mesmo, 80% dele já era ligado as classes A e B". Com a troca de piso, o diferencial oferecido pela loja foi na mudança dos grãos, que melhoraram, "Antes usávamos um grão que o Cliente encontrava no supermercado, agora usamos outro, especial para cafeterias", revela. A gerente ainda completa, "Apesar da melhora nos produtos, o preço continua o mesmo".

"Como as lojas estão abrindo no mês mais quente do varejo, contratamos mais pessoal, só esperamos que as vendas sustentem o número de funcionários"

Carlos Alberto, lojista



Mar-creia Dantas, gerente de cafeteria: mudança atende melhor aos clientes



Carlos Alberto, proprietário de tres lojas no shopping, está otimista com o investimento

Nicho não previsto

A paisagem das vitrines, as marcas de renome nacional e internacional, o piso de granito, todos esses pontos agregam valor para o terceiro piso do maior shopping da capital Potiguar, mas esse estigma, não foi algo programado, de acordo com Suely Campelo, Gerente de Marketing do Midway Mall, "No final do ano passado a maior parte do mix de lojas já estava definida, então decidimos em que precisávamos colocar as lojas de segmentos que estavam faltando", explica. Esses segmentos eram de vestuário feminino, bijouteria fina, joalheria, calçados entre outros. Procurando atingir principalmente lojas que não existiam na capital potiguar, a direção do shopping divulgou catálogos com os preços e locais para abrir as lojas no o terceiro piso. "A idéia foi diversificar as lojas, para que o cliente possa vir ao Midway e aqui encontrar de tudo", comenta. Hoje existem lojas de todo o Brasil querendo abrir suas franquias no shopping, mas o andar já todo ocupado.

Quando ao fato do piso ser destinado para o público de classes A e B, a gerente de marketing desmente, "Não existe isso, no terceiro andar, aqui você encontra marcas com um valor agregado maior, focada num público da classe A e B, mas mesmo assim nos outros andares já existiam outras lojas que possuem esse tipo de público alvo", coloca. Atualmente, todas as lojas estão vendidas, até o dia 20 de dezembro, muitas já estarão funcionando e em janeiro de 2010, todas já estarão abertas.

O terceiro andar do Midway só ficará totalmente completo, com o término das obras do teatro, previsto para o primeiro semestre de 2010. Recentemente o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), financiou a quantia de R\$ 342 milhões, para o grupo Guararapes, grupo proprietário do shopping, do montante financiado, R\$ 17,7 milhões serão utilizados na construção do teatro.

INAUGURAÇÃO DA LOJA ELEMENTAIS

FOTOS: D'LUCA/NI

Moda ganha um novo endereço no Shopping Midway



Walid Chacra, Carminha Dantas e Hicham Chacra



Patrícia Gurgel, Sayonara, Ricardo Leite e Ana Cynthia



Hicham Chacra e Isabela Chacra



Jihane, Walid, Georgia e Janna



Ítalo, Anderson, Alailson, Wendel e Gilberto



Hicham Chacra, Sabah Chacra, Isabela Sabah, Walid e Chedi



Hicham Chacra, Vanessa, Pamela, Pollyana, Neto, Deise, Thaina, Adry, Lidiane, Emilia e Isabela Chacra



DJ Cristiano Medeiros, Lídia Pace e Ângela Bezerra



Thiago Araújo, Marciel Neto e Bebeto Torres



Pamela e Priscila

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA

A PRINCESA E O SAPO - Dos mesmos criadores de 'A Pequena Sereia' e 'Aladdin', surge uma moderna combinação das histórias clássicas protagonizada pela bela Tiana e por um príncipe em forma de sapo que deseja desesperadamente voltar a ser humano. Ele conseguirá essa proeza com um beijo que os levará a uma hilária aventura pelos místicos pântanos da Louisiana. Livre. Cinemark: 13h40 - 15h55 - 18h40 - 20h55 Moviecom: 15h05 - 17h05 - 19h05 - 21h05

SUBSTITUTOS - Direção: Jonathan Mostow. Num futuro no qual os homens vivem isolados e se comunicam por meio de robôs, dois agentes do FBI, Greer (Bruce Willis) e Peters investigam o assassinato misterioso de um estudante. O crime está ligado ao homem que ajudou a criar os Surrogates, cópias robóticas de seres humanos. 14 anos. Cinemark: 13h25 - 15h40 - 17h50 - 20h05 - 22h10

HERBERT DE PERTO - Através de uma série de conversas e vídeos, o cantor e compositor Herbert Vianna relembra sua trajetória de vida, do primeiro violão ao grupo Paralamas do Sucesso, do trágico acidente aéreo até os dias de hoje. Familiares, amigos, profissionais do meio musical e médicos, dão depoimentos sobre a carreira do músico que o levou a vitória contra a morte. 10 anos. Moviecom: 15h15 - 17h15 - 19h30 - 21h30

A QUASE VERDADE - Os desencontros amorosos de um grupo de personagens que amam ou simplesmente nutrem fortes desejos por pessoas próximas e comprometidas. Porém, eles sabem que ninguém tem que amar eternamente ao outro e que a mentira pode ser uma perigosa aliada. 14 anos. Cinemark: 14h

ATIVIDADE PARANORMAL - 14 anos. Cinemark: 15h50 - 17h55 - 20h00 - 22h05 Moviecom: 15h45 - 19h00 - 21h15

PLANETA 51 - Livre. Cinemark: 12h50 - 15h00 - 17h10 - 19h20 Moviecom: 15h20 - 19h10

LUA NOVA - 12 anos. Cinemark: 13h10 - 16h00 - 18h50 - 21h45 (DUB), 12h00 - 14h50 - 17h40 - 20h30 - 23h20 (LEG). Moviecom: 18h15 - 20h45 (DUB), 14h15 - 16h45 - 19h15 - 21h45 (LEG)

BESOURO - 14 anos. Moviecom: 16h10

2012 - 12 anos. Cinemark: 12h30 - 15h45 - 19h05 - 21h30 - 22h20 Moviecom: 14h25 - 17h25 - 20h30 (DUB), 21h10 (LEG)

CINE SESI

Agora em Lajes, o projeto apresentará três longas-metragens, de hoje a domingo - "Se eu fosse você 2", "Tapete Vermelho" e "A Era do gelo 3", além dos curtas "Até o Sol Raiar", "Câmara Viajante" e "Vida Maria". A partir das 18h30. Entrada Livre.

MÚSICA

RECITAL DE SAXOFONE - Paulo Roberto Rocha apresenta obras de Georges Guilhaud, François Devienne, Paul Bonneau e Eugene Bozza. Às 16h. Logo depois, às 18h, o recital fica por conta de Sidney da Cruz apresentando obras de Claudio Santoro, Jean Françaix, Paule Maurice, Severino Araújo, Pout-porrit pé de serra/Compositores variados e Eric Marientha. E para finalizar a noite de recitais, às 20h, será a vez de Marcos Felinto com Obras de Paul Harvey, Radamés Gnattali, Ronaldo Miranda, Paul Bonneau, Tom Jobim, Eduardo Neves e Edú Lobo. Entrada franca. Auditório Onofre Lopes da Escola de Música da UFRN.

SEIS EM PONTO - A banda Moby Dick anima a casa com clássicos do rock. O show começa às 21h.

TEMPO DE DECISÃO - Depois de percorrer vários municípios do RN, o Festival da Canção chega a sua última etapa. A grande final será nesta, na praça Augusto Severo, Ribeira. A programação começa às 20h. Foram selecionadas três músicas por categoria, em cada eliminatória. O show de encerramento será com o cantor Nando Cordel. Entrada gratuita.

LEI CHEÍSSIMA - A festa terá como atrações a banda The Cashes e discotecagem com L.Boa, Layla, Tiago Lopes, Rudá e Daniel Pessoa. No repertório, Indie Rock, Pop e Electro Rock. O show começa às 21h, no Galpão 29. Rua Chile, Ribeira. Entrada: R\$10.

RESSACA DO CARNATAL - banda Grafith fará seu primeiro show na boate GLS Vogue, além da banda Impulso (PB) e Mônica Jucá (RN). Ingressos na bilheteria do local.

BAZAR

MERCADO DAS PULGAS - De hoje até domingo será realizado mais um Mercado das Pulgas - Bazar Fashion. A programação musical fica por conta da cantora Simona Talma e os Compradores de Charuto, além de discotecagem com Danina Frommer e o DJ Marcy. No Nalva Café Salão. Início: 19h. Entrada R\$ 5.

ESPETÁCULO

4X HUMOR - Os humoristas cearenses Zé Modesto, Raimundinha, Lailtinho e Cro Santos fazem show juntos, a partir das 21h, no Teatro Alberto Maranhão. Entrada: R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia).

DOM QUIXOTE - A Escola Municipal de Ballet Professor Roosevelt Pimenta encerra as atividades de 2009 com o espetáculo "Dom Quixote", no Teatro Alberto Maranhão. Serão quatro apresentações - começando nesta sexta-feira, às 19h. Formam o elenco mais de 400 alunos, com idade entre 6 e 25 anos, e bailarinos profissionais convidados. Entrada: R\$ 5 (antecipada) e R\$ 10 (na hora).

TÁBUA DE MARÉS

Dia	Sexta-feira	Lua Minguante ☾
11		
▼	07:06	0.52m
▲	13:31	1.77m
▼	19:35	0.52m
▲	00:54	1.79m

| IMPRENSA | Em novo livro, João Batista Machado reúne crônicas e artigos sobre seu tema predileto: a política

Observatório da notícia

Carlos Magno Araújo,
do Novo Jornal

ZELADOR FIEL DA memória política potiguar, o jornalista João Batista Machado se notabilizou por aplicar uma técnica profissional hoje posta meio de lado pelos repórteres: ia além, muito além, do que pedia a pauta.

Aliás, pauta era elemento da rotina jornalística pouco conhecida naqueles tempos, anos 60 e 70. O comum era o repórter ir atrás da notícia e trazê-la, mais quente e exclusiva possível. Um detalhe, na briga diária pelo furo, sempre fez a diferença na carreira de Machado: a observação.

Autor de meia dúzia de livros, todos com a política como tema, Machadinho, como é conhecido entre os colegas, lança novo título hoje. "Dossiê Político" reúne 90 artigos, comentários e crônicas escritas por ele no período entre 2004 e 2009 para o Jornal de Hoje.

Desde o mês passado, Machado é colaborador do NOVO JORNAL. Ele mantém as quintas-feiras a seção "Jornal de João Batista Machado", em que trata do que mais lhe atrai: a política. O livro será lançado em local e hora atípicos: 10h na sede do Tribunal de Contas do Estado, onde o autor comanda o setor de comunicação social.

No seu tempo de repórter, Machado costumava desnudar a personalidade pública a partir de um detalhe, fosse do vestuário, dos gestos ou até das manias.

O velho repórter, de fala apressada, sabia que a observação perspicaz abria as portas para o texto diferenciado. Daí para capturar o leitor era um pulo.

A técnica permitiu a Machadinho construir alguns dos mais interessantes perfis da vastíssima

fauna política potiguar. "Eu procurava sempre um lado mais humano para abordar a notícia; então descrevia a roupa, o corte de cabelo, a maneira de falar, o jeito de os políticos se expressarem", recorda ele. Isso ajudava muito, garante, na hora de

construir os textos e apresentar a notícia.

Desse tempo, guarda o que considera as características mais marcantes de algumas proeminências políticas do Estado: "Cortez era eloquente, tinha vasta cultura e enorme fluência verbal",

diz. "Já Tarcísio Maia era mais contido, media as palavras". Dinarte Mariz, um dos políticos com quem conviveu mais de perto, era "astuto". Tinha sabedoria, na visão de Machado. "Certa vez, durante as negociações para sucessão do mosenhor Walfredo, pergunta-

ram a Dinarte quem seria o futuro governador", conta o jornalista. "O senador então respondeu: quem vai ser eu não sei, mas sei quem não vai ser". E Aluizio, rival político de Dinarte, viu-se derrotado.

Do tempo de repórter, João Batista Machado recorda três frustrações, que espera contar com detalhes no livro de memórias que pretende escrever. Nas três ocasiões, ficou muito perto, mas não conseguiu entrevistar o presidente da República. Com Costa e Silva e Geisel, em momentos diferentes, esteve quase frente a frente em Natal, caminho aberto por Dinarte Mariz.

Machadinho, com ajuda do senador, conseguiu furar todas as barreiras, driblando vigilâncias, oficiais e generais, mas na hora "H" acabou interceptado pelos assessores de imprensa. Com Médici, a experiência foi singular.

Ao lado da fotógrafa Ana Centino, hoje também colaboradora do NOVO JORNAL, ele conseguiu, num bar dentro do Hotel Reis Magos, onde se reunia a alta cúpula do governo, ver toda a reunião. Com um garçon, combinou pegar toda a relação de comes e bebes da comitiva. Amoitado ali, Machado se surpreendeu quando, de repente, o presidente Médici levantou-se, dirigiu-se ao bar e passou muito perto do repórter. "Ele, Médici, de manga de camisa, na minha frente, chegou a me cumprimentar", relembra. "Mas fiquei completamente sem ação e sem palavra e não tive coragem de pedir a entrevista".



MAGNUS NASCIMENTO/NJ

Textos refletem experiência do autor

A experiência é o lastro pelo qual Machado caminha para falar de ética na política e para analisar os bastidores da República - do Executivo, Legislativo e Judiciário. Em "Dossiê Político", aqui e ali, como bom memorialista, ele vai ligando um fato presente a um anterior, remoto, como se mostrasse, em inspiração chaciniana, que, em política, tudo também se copia.

João Batista Machado esgrime sua pena com eficiência, por exemplo, quando resgata das sombras do esquecimento algumas das figuras que brilharam no universo da política local e hoje amargam o ostracismo.

Quem, por exemplo, cuida hoje de lembrar do ex-governador Cortez Pereira, emblemático como exemplo de liderança, tido, à sua época, como visionário? De Cortez, dizia-se que enxergava muito além do seu tempo. Os atropelos de toda ordem legaram ao ex-governador um triste papel secundário que Machadinho, quando pode - como no livro novo - faz questão de reparar. É assim em "Cortez Pereira - O injustiçado", artigo que publicou em março de 2008, pouco depois da morte do ex-governador: "Um dia a história lhe fará justiça". Para Machado, Cortez sofreu sozinho o calvário dos perseguidos.

Machado também forma no time dos jornalistas que faz questão de escolher um lado. Foi assessor de comunicação do então governador José Agripino nos dois mandatos, meados dos anos 80 e depois, inícios dos anos 90.

Ao ex-chefe, dedica um texto - "Agripino - 30 anos de vida pública" -, com data de março deste ano. Diz que Agripino governou com visão de futuro. Em outro, observador, ressalta o repórter Joel Silveira, o "víbora". Num texto de 2007, escreve que com a morte de Silveira, aos 88 anos, a imprensa perdeu o último repórter de uma geração

que marcou época no jornalismo brasileiro.

João Batista Machado lembra que a cobertura jornalística mudou muito, mas, acima de tudo, mudaram, para pior, os protagonistas políticos. "Hoje é baixíssimo o nível da representação popular".

Ao mesmo tempo que lembra os grandes nomes que passaram pelo parlamento brasileiro, Machadinho constata, com tristeza, uma mudança que o correr dos anos obrigou o jornalismo brasileiro a fazer: "os políticos estão deixando a página nobre do jornal para se acomodarem nas páginas policiais".

| **SOLIDARIEDADE** | Jogo beneficente será disputado amanhã no Juvenal Lamartine, unindo dois ídolos de ABC e América: Wallyson e Souza

Fome, só se for de bola



HEULER ANDREY/FOLHAPRESS

| **BARAÚNAS** |

Leão vai a Juazeiro jogar amistoso

A equipe do Baraúnas já está com os treinamentos para a próxima temporada em curso. Dando a continuidade à preparação para o Estadual, amanhã o Leão viaja para Juazeiro-CE, para um amistoso contra a equipe do Guarani de Juazeiro, às 20h30.

O time mossoroense comandado por Paulo Jeferson levará 22 jovens jogadores que atualmente compõem o elenco e vieram da base do Baraúnas e de municípios vizinhos. No próximo dia haverá o amistoso de volta no Nogueirão, às 17h.

Para reforçar a equipe no Campeonato Estadual, a diretoria do Baraúnas está firmando uma parceria com o Cruzeiro, através do ex-jogador mossoroense Nonato. Até a próxima terça-feira (14), chegarão a Mossoró seis atletas da base do time mineiro, sendo um goleiro, dois laterais, dois zagueiros e um atacante.

| **CURRAIS NOVOS** |

Potyguar anuncia lista de 19 reforços

O Potyguar de Currais Novos atual vice-campeão estadual e que disputará a Copa do Brasil apresentou ontem, a lista de 19 jogadores já contratados que defenderão o time no campeonato potiguar.

A equipe do Seridó que será comandada por Netinho Matias, tem os seguintes atletas: Jader, George, Ninha e Dasaev (goleiros); Leandro Macaxeira, Guidom, Rildenis e Álvaro (laterais); Gefferson, Roquete, Leandro Carioca e Martôni (zagueiros); Nêgo e Paulinho (volantes); Tiago, Willian e Gildásio (meias); Quirino e Carlinhos (atacantes).

| **ALECRIM** |

Verdão apresenta atletas hoje

O Alecrim apresenta hoje, às 16h, no auditório da Federação Norte-Riograndense de Futebol (FNF) os 15 atletas que já estão à disposição do técnico Wasil Mendes, são eles: Fernando Pato (goleiro), Alexandre, Bibi e Wendel (zagueiros), Nêgo e Tiaguinho (laterais), Danilo, João Paulo, Carioca, Bruno Potiguar e Josué (volantes), Daniel e Patané (meias), Somália e Torona (atacantes). A pré-temporada do Verdão começa no dia 14.

| **NA TEVÊ**

BANDSPORTS

17h30 Futebol: Campeonato Alemão - Hertha Berlin x Bayer Leverkusen

ESPN BRASIL

14h Mundial de Clubes Fifa 2009 - Mazembe x Pohang Steelers
16h Campeonato Italiano Masculino de Vôlei - Forli x Modena

SPORTV

16h Campeonato Brasileiro Sub20 de Futebol - Cruzeiro x Barueri
19h Campeonato Brasileiro Sub20 de Futebol - Sport x Corinthians
21h Superliga Masculina de Vôlei - São Caetano x Florianópolis

*Programação fornecida pelas emissoras, sujeita a alterações - horário de Brasília

Wallyson veio direto do Paraná para Natal e deve trazer os companheiros de equipe Alex Mineiro e Márcio Azevedo

Júlio César Rocha
do Novo Jornal

AMANHÃ O ESTÁDIO Juvenal Lamartine volta a receber grandes nomes do futebol, desta vez em nome da solidariedade. O gramado tradicional, que já foi palco de partidas históricas do esporte potiguar, receberá a partir das 8h30 nomes conhecidos dos torcedores

para o jogo beneficente "Amigos de Souza x Amigos de Wallyson".

Esta será a segunda edição da festa, que marca o fim da temporada de futebol no estado e tem como finalidade ajudar a população carente. Em 2008, o evento, que foi disputado no campo de Dix-Sept Rosado, arrecadou pouco mais de 1 tonelada de alimentos não perecíveis que foram entregues ao hospital

infantil Varela Santiago.

Idealizador do evento, o empresário Flávio Anselmo espera a presença maciça dos torcedores. "Estamos com a expectativa de contar com 3 mil torcedores, que terão a oportunidade de ver atletas que fizeram história no seu time e ajudar com alimentos as crianças carentes". O público ficará acomodado na arquibancada de cimento do JL e os por-

tões estarão abertos a partir das 8h. Para entrar, basta levar 1 kg de alimento não-perecível.

Para conferir este clássico nas arquibancadas do JL, os torcedores devem fazer a doação de um quilo de alimento não perecível. Este ano, os alimentos serão entregues à Fundação Vida a Pitinga, que atende crianças carentes da praia do município de Rio do Fogo, a 60 km de Natal.

"Será muito bom encontrar novamente os amigos do futebol"

Souza, ex-jogador

AMIGOS DE SOUZA

Souza, mesmo depois de pendurar as chuteiras no meio desta temporada, continua sendo lembrado como um dos grandes ídolos da América, pelo amor que demonstra pelo time e por conquistas como o acesso à Série A em 2006, quando foi eleito o melhor jogador do Brasileiro.

Atualmente o ex-camisa 10 americano atua junto à diretoria do clube e desempenhou papel importante na motivação do plantel para garantir a permanência do clube na Série B.

Souza destaca a importância

do evento solidário. "Será muito bom encontrar novamente os amigos do futebol e, através do jogo, ajudar as pessoas que necessitam", afirma. Ele convocou para seu time alguns amigos da América, como o goleiro Rodolfo, o lateral Thoni, o zagueiro Adalberto, o meia Júlio Terceiro, além do atacante Diego, que joga atualmente no futebol da Noruega, o goleiro Renê, que hoje está defendendo o Barueri-SP, e o lateral Apodi, que está no Vitória.

Será uma oportunidade, cada vez mais rara, de a torcida americana ver o ídolo calçando as chuteiras - e usando-as, claro.

"Estamos com a expectativa de contar com 3 mil torcedores"

Flávio Anselmo, organizador do evento

AMIGOS DE WALLYSON

O atacante Wallyson, revelado em 2006 pelo ABC, teve uma passagem marcante pelo clube e até hoje é lembrado pela torcida abecedista.

Atualmente, o jogador defende o Atlético-PR e foi um dos destaques desta temporada, sendo um dos "heróis" que garantiram a equipe paranaense na primeira divisão do Campeonato Brasileiro em 2010. Atualmente, o ABC está comercializando os 10% dos direitos federativos do jogador para torcedores e conselheiros que desejem investir na revelação alvinegra.

Para jogar no seu time nesta festa do futebol potiguar, Wallyson convidou dois companheiros do Atlético: o atacante Alex Mineiro e o lateral-esquerdo Márcio Azevedo, além de jogadores conhecidos da torcida alvinegra, como os atacantes Gabriel e João Paulo, os laterais Márcio Cardoso, Nêgo e Rogerinho e o meia Barata.

Wallyson destaca a oportunidade de ajudar pessoas necessitadas e faz um convite aos torcedores abecedistas. "Espero que muitos torcedores compareçam ao jogo para que possamos ajudar muito mais as pessoas que precisam".

| **CORITIBA** |

Estádio pode ficar fechado por 30 jogos

Folhapress - O STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) confirmou que o Coritiba será julgado na próxima terça-feira, a partir das 17h, pelo confronto entre torcedores e a polícia depois do empate de 1 a 1 diante do Fluminense, domingo, resultado que derrubou a equipe paranaense para a Série B.

Segundo informações do site "Justiça Desportiva", o clube pode perder até 30 mandos de campo, além de ser multado em até R\$ 620 mil. Existe ainda a possibilidade de o estádio continuar interditado até que as medidas cabíveis sejam tomadas.

Enfurecidos com o rebaixamento, torcedores invadiram o campo, agrediram policiais e depredaram instalações. O estádio foi interditado segunda-feira.

A direção do Coritiba se manifestou de forma oficial pela primeira vez ontem após os tumultos e se eximiu de culpa em relação aos confrontos causados por torcedores. O clube se disse "vítima" da torcida organizada e disse que vai recorrer contra qualquer punição

Além da perda dos mandos de campo, clube deve ser multado em até R\$ 620 mil por quebra-quebra da torcida no domingo.

imposta pelo STJD.

O presidente do Coritiba, Jair Cirino dos Santos, afirmou que o clube não pode ser culpado "pelas atitudes de baderneiros travestidos de torcedores". Cirino afirmou ter recebido ameaças de membros da Império Alverde na semana anterior ao jogo.

O Coritiba responde triplamente ao artigo 213 (deixar de tomar medidas capazes de prevenir e reprimir desordens em sua praça de desporto), devido ao tumulto protagonizado pelos seus torcedores, à invasão de campo e ao arremesso de objetos. A pena para cada incursão é de multa de R\$ 10 mil a R\$ 200 mil e

perda de um a dez mandos de campo.

Além disso, se retrata por "deixar de manter o local que tenha indicado para realização do evento com infraestrutura necessária a assegurar plena garantia e segurança para sua realização", artigo 211 do CBJD, que pune com multa de R\$ 1 mil a R\$ 10 mil e interdição do local, quando for o caso, até a satisfação das exigências que constem da decisão.

Para completar, há ainda denúncia de infração ao artigo 233 (deixar de cumprir obrigação legal por fato ligado ao desporto), uma vez que a Procuradoria entende ter havido descumprimento do estatuto do torcedor. O artigo estipula multa de

R\$ 1 mil a R\$ 10 mil e suspensão do estádio, caso alguma medida exigida não seja cumprida. Todas as penas são cumulativas, com base no artigo 184 do CBJD.

INTERNET

Torcedores do Coritiba usaram a internet para combinar a invasão de campo no estádio Couto Pereira, no último domingo, segundo a Polícia Civil do Paraná.

De acordo com as investigações da polícia, o site de relacionamentos Orkut foi um dos espaços virtuais usados por torcedores para fazer ameaças e anunciar, por integrantes da organizada Império Alverde, que o gramado seria invadido. As mensagens foram anexadas ao inquérito policial aberto para investigar o tumulto. Duas pessoas já foram presas e cerca de 30 prestaram depoimento.

Em uma das mensagens, um torcedor do Coritiba anuncia que uma facção da Império Alverde tinha 200 integrantes para "cair na pista", ou seja, entrar no campo, de acordo com a polícia.

CIRANDA DO MERCADO

	CORINTHIANS	PALMEIRAS	SÃO PAULO	SANTOS	BARUERI	PORTUGUESA	GUARANI	PONTE PRETA	VASCO	FLAMENGO	FLUMINENSE	BOTAFOGO	CRUZEIRO	ATLÉTICO-MG
Jogadores contratados ou que retornam de empréstimo	Iarley (A, Goiás), Roberto Carlos (LE, Fenerbahçe-TUR), Tcheco (M, Grêmio), Ralf (V, Barueri)	Fabinho Capixaba (LD, Avaí)	André Luis (Z, Barueri), Fernandinho (A, Barueri), Marcelinho Paraíba (A, Coritiba), Carlinhos Paraíba (M, Coritiba), Wagner Diniz (LD, Santos)	Roberto Brum (V, Figueirense)	Marcos Assunção (V)	Marco Aurélio (Z, Vitória), Rai (V, Paraná) e Bruno Recife (LE, São Caetano)	Fabinho (LE, Paraná)	Dedê (LD, São Caetano) e Gallardo (V)	Caíque (A, Guarani), Léo Gago (V, Avaí), Jumar (V, Palmeiras), Eider Granja (LD, Sport), Gustavo (Z, Cruzeiro) e Geovane Maranhão (A, Artzul)	Obina (A, Palmeiras)	-	Léo Guerreiro (Botafogo-DF)	Alessandro Lessa (A, Náutico), Pedro Ken (M, Coritiba) e Jóbson (A, Botafogo)	Wanderley Luxemburgo (T, Santos)
Estão perto	Daniilo (M, Kashima Antlers-JP), Moacir (V, Sport) e Leandro Domingues (M, Vitória)	-	Léo Lima (M, Goiás) e Xandão (Z, Barueri)	Dorival Júnior (T), Bruno Rodrigo (Z, Portuguesa) e Felipe Gabriel (M, Portuguesa)	-	-	-	-	Rafael Coelho (A, Figueirense) e Ney Franco (T)	-	-	Diguinho (A, América-RJ)	Wellington (Z, Botafogo)	Leandro (LE, Vitória) e Durval (Z, Sport)
Sonho	Henrique (Z, Santander-ESP), Júlio César (LE, Goiás), Riquelme (M, Boca Juniors-ARG), Vitor (LD, Goiás) e Breno (Z, Bayern de Munique-ALE)	Rodrigo (Z, Dinamo-UCR), Valdivia (M, Al-Ain-EAU), Kléber (A, Cruzeiro), Conca (M, Fluminense) e Manoel (Atlético-PR)	Fernandão (A, Goiás), Breno (Z, Bayern de Munique-ALE), Vitor (LD, Goiás), Júlio César (LE, Goiás) e Daniilo (M, Kashima-JAP)	Conca (M, Fluminense), Borges (A, São Paulo) e Keirison (A, Benfca)	-	Renê (G, Barueri) e Athirson (LE, Cruzeiro)	-	Maurício (Z, Palmeiras) e Luiz Ricardo (A, Avaí)	Antônio Carlos (T, São Caetano), Herrera (A, Grêmio), França (A, Kashiva Reysol-JAP), Celso Roth (T, Atlético-MG) e Bruno Rodrigo (Z, Portuguesa)	Vagner Love (A, Palmeiras), Kléber (A, Cruzeiro), Marco Antônio (M, Portuguesa), Michel (LE, Botafogo) e Júnior Dutra (M, Santo André)	Abel Braga (T), Borges (A, São Paulo)	Héverton (M, Portuguesa), Dodô (A) e Marcelo Cordeiro (LE, Internacional)	Rodrigo (Z, São Paulo), Arouca (V, São Paulo) e Wellington (Z, Botafogo)	Edu Dracena (Z, Santos) e Deivid (A, Fenerbahçe)
Dispensados, de saída ou negociados	Dênis (LD), Souza (A), Marcinho (M), Henrique (A), Bill (A), Bruno Bertucci (LE, Monte Azul), Marcelo Oliveira (LE), Renato (Z) e Souza (A)	Henrique (LD), Jefferson (LE), Obina (A, Flamengo), Maurício (Z) e Jumar (V, Vasco)	Borges (A, Grêmio), Rodrigo (Z), Saavedra (LD) e Hugo (M, Grêmio)	Wanderley Luxemburgo (T) e Kléber Pereira (A, Vasco)	Fernandinho (M, São Paulo), Xandão (Z, São Paulo), André Luis (Z, São Paulo), Thiago Humberto (M, Internacional), Ralf (V, Corinthians) e Renê (G, Portuguesa)	Bruno Rodrigo (Z, Santos), Felipe Gabriel (M, Santos), Erick (V, Mirassol) e Anderson Paim (LE, Mirassol)	Ricardo Xavier (A, Ituano) e Caíque (A, Vasco)	Giovani (G) e Dézino (Z)	Dorival Júnior (T), Paulo Sérgio (LD) e Elton (A)	Zé Roberto (A, Schalke 04-ALE), Aírton (V, Benfca-POR), Willians (V) e Andrade (T)	Fabinho (V), Luiz Alberto (Z), Wellington Monteiro (V), Edcarlos (Z, Benfca-POR), Paulo César (LD)	Michael (LE), Ricardinho (A), André Lima (A, Herta-ALE), Victor Simões (A, Chunnam-CHI) e Jóbson (A, Cruzeiro)	Rômulo (A), Leandro Domingues (M), Jancarlos (LD), Athirson (LE)	Celso Roth (T)

G: goleiro; Z: zagueiro; LD: lateral-direito; LE: lateral-esquerdo; V: volante; M: meia; A: atacante; T: técnico

VASCO

Clube acerta com Caíque e Gustavo

Folhapress - O Vasco acertou ontem as contratações de meia Caíque, do Guarani, e do zagueiro Gustavo, que disputou a última temporada pelo Cruzeiro. Os dois jogadores chegaram ao Rio de Janeiro pela manhã, para fazer exames médicos. Vários clubes já começaram a temporada de contratações para 2010. Confira no infográfico acima.

BASQUETE

Seleção vai manter técnico estrangeiro

Folhapress - Mesmo que não aceite a renovação com o técnico espanhol Moncho Monsalve, a seleção brasileira masculina de basquete deve permanecer sob o comando de um estrangeiro. A intenção da CBB (Confederação Brasileira de Basquete) é expressa até mesmo de forma contratual com o COB (Comitê Olímpico Brasileiro).

FÓRMULA 1

FIA propõe mudar pontuação

Folhapress - O Conselho Mundial da FIA (Federação Internacional de Automobilismo) vota hoje uma proposta para alterar as regras de distribuição de pontos na categoria. A proposta é que dez pilotos passem a pontuar em cada corrida e que o vencedor leve 25 pontos. O motivo é o 'inchaço' do grid, que passou de 30 para 36 pilotos.

AVAÍ

Time contrata Péricles Chamusca

Folhapress - Após a saída de Silas, que comandou a equipe nesta temporada e acertou com o Grêmio para 2010, a diretoria do Avaí fechou a contratação de Péricles Chamusca, que comandou o Sport neste Brasileiro. O Sport terminou o Campeonato Brasileiro-2009 na última colocação, com 31 pontos, e foi rebaixado à Série B do Nacional.

BARCELONA

Messi é dúvida para Mundial de Clubes

Folhapress - Com uma contusão no tornozelo direito, o meia-atacante Lionel Messi vai desfalcar o Barcelona no clássico contra o Espanyol, amanhã, pela 14ª rodada do Campeonato Espanhol. O jogador também virou dúvida para a partida de estreia do time catalão no Mundial de Clubes, na quarta, contra o vencedor do confronto entre Auckland City e Atlante.

BOTAFOGO

Jóbson é pego no antidoping

Folhapress - O atacante Jóbson, que fez o último gol do Botafogo no Brasileiro e já se transferiu para o Cruzeiro, foi flagrado no exame antidoping durante a partida contra o Coritiba, em 8 de novembro. A CBF não confirmou qual substância foi encontrada, e o Botafogo afirmou que só se manifestará sobre o caso depois da da contraprova, no dia 16.



MELHORES MOMENTOS
Sábado 12/12 às 11h00



Foto: Jason Amaral

Programa Mais Folia

O seu melhor programa de Carnatal

O Mais Folia trás para você no dia 12 de dezembro às 11h00, os melhores momentos de tudo o que aconteceu no maior carnaval fora de época do país!

O Carnatal acabou mas você pode continuar a acompanhar toda a emoção desses 4 dias de pura folia. Mais Folia melhores momentos, aqui na TV Ponta Negra. Presente na vida da gente.





TV PONTA NEGRA